

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	19
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	74
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	76

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	621.564
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>621.564</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2017	Dividendo	28/04/2017	Ordinária		0,09881

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	7.132.561	6.392.392
1.01	Ativo Circulante	361.683	990.263
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.715	151.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	1
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	1
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	1
1.01.03	Contas a Receber	276.407	789.347
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	276.407	789.347
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	276.407	789.347
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.687	48.785
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.687	48.785
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	53.687	48.785
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.048	333
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	826	414
1.01.08.03	Outros	826	414
1.02	Ativo Não Circulante	6.770.878	5.402.129
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.477.742	1.525.695
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.471.535	1.519.429
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.471.535	1.519.429
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	6.207	6.266
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	6.207	6.266
1.02.02	Investimentos	5.245.346	3.836.275
1.02.02.01	Participações Societárias	5.245.346	3.836.275
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.245.346	3.836.275
1.02.03	Imobilizado	7.691	8.604
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.691	8.604
1.02.04	Intangível	40.099	31.555
1.02.04.01	Intangíveis	40.099	31.555

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	7.132.561	6.392.392
2.01	Passivo Circulante	740.825	985.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.951	15.228
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.951	15.228
2.01.02	Fornecedores	4.109	4.285
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.109	4.285
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.215	15.572
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	346.826	370.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	244.068	163.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	78.414	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.654	163.809
2.01.04.02	Debêntures	102.758	206.383
2.01.05	Outras Obrigações	361.724	579.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	358.567	507.699
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	358.513	505.714
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	54	1.985
2.01.05.02	Outros	3.157	72.241
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	59.652
2.01.05.02.05	Outros	2.414	7.497
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	743	5.092
2.02	Passivo Não Circulante	998.294	858.231
2.02.02	Outras Obrigações	998.114	857.823
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	998.114	857.823
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	998.114	857.823
2.02.04	Provisões	180	408
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	180	408
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	180	408
2.03	Patrimônio Líquido	5.393.442	4.548.944
2.03.01	Capital Social Realizado	3.880.469	3.175.816
2.03.04	Reservas de Lucros	1.395.399	1.395.399
2.03.04.01	Reserva Legal	143.356	143.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.252.043	1.252.043
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	139.845	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	64.391	132.374	45.554	89.540
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.727	-7.813	-5.493	-7.860
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.202	-4.855	-4.165	-5.218
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-1.434	-2.800	-1.264	-2.521
3.04.02.03	Tributária	-91	-158	-64	-121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	714	2.759	823	1.601
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.404	137.428	50.224	95.799
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	64.391	132.374	45.554	89.540
3.06	Resultado Financeiro	1.552	15.083	-32.489	-64.167
3.06.01	Receitas Financeiras	59.587	141.222	88.228	168.977
3.06.01.01	Receitas Financeiras	59.587	141.222	88.228	168.977
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.035	-126.139	-120.717	-233.144
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-48.936	-123.790	-157.762	-297.823
3.06.02.02	Varição Cambial Passiva	-9.099	-2.349	37.045	64.679
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	65.943	147.457	13.065	25.373
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-7.612	0	0
3.08.01	Corrente	0	-7.612	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	65.943	139.845	13.065	25.373
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	65.943	139.845	13.065	25.373
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11160	0,23890	0,03790	0,07370
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11160	0,23890	0,03790	0,07370

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	65.943	139.845	13.065	25.373
4.03	Resultado Abrangente do Período	65.943	139.845	13.065	25.373

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.889	-13.385
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.095	-4.015
6.01.01.01	Lucro líquido do período	139.845	25.373
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-137.428	-95.799
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	2.998	3.136
6.01.01.04	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-45.466	-43.603
6.01.01.05	Juros e variações monetárias de empréstimos	8.768	-61.202
6.01.01.06	Juros e variações monetárias de debêntures	10.452	81.954
6.01.01.07	Instrumentos financeiros derivativos	4.655	86.348
6.01.01.08	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	4	-222
6.01.01.09	Baixa de ativos permanentes	77	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.794	-9.370
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	4.826	424
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-715	-297
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.064	-9.453
6.01.02.05	Outros créditos	-264	962
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	59	0
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-327	0
6.01.02.08	Fornecedores	-324	-2.239
6.01.02.09	Obrigações Sociais	-2.277	-3.037
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	1.067	5.162
6.01.02.12	Riscos cíveis trabalhistas, fiscais e regulatórios	-232	0
6.01.02.13	Fornecedores - Partes relacionadas	-1.931	1.251
6.01.02.14	Outras Contas a Pagar	-4.740	-2.143
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-618.536	19.129
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-29	-82
6.02.02	Adições ao Intangível	-10.964	-5.408
6.02.04	Aumento capital em controladas	-793.002	-644.000
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	597.720
6.02.07	Recebimento de Juros Sobre Capital Próprio	17.139	10.208
6.02.08	Recebimento de Dividendos	168.319	60.691
6.02.09	Aplicação financeira vinculada	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	516.757	237.019
6.03.01	Captações	75.000	388.750
6.03.02	Captações de empréstimos empresas ligadas	-568	0
6.03.03	Pagamentos de principal - empresas ligadas	-17.886	-21.927
6.03.04	Pagamentos de juros - empresas ligadas	-57.857	-15.000
6.03.05	Pagamento de dividendos	0	-33.270
6.03.06	Pagamentos de debêntures - juros	-14.835	-81.055
6.03.07	Pagamentos - juros	-3.094	-479
6.03.08	Pagamento - Instrumento financeiro derivativo	-9.004	0
6.03.09	Aumento de capital	645.001	0
6.03.10	Pagamentos de debêntures - principal	-100.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-121.668	242.763



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.383	127.362
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.715	370.125

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.395.399	0	-22.271	4.548.944
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	139.845	0	139.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	139.845	0	139.845
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.395.399	139.845	-22.271	5.393.442

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.263.804	0	-22.271	2.274.731
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.905	597.720	-49.905	0	0	597.720
5.04.01	Aumentos de Capital	49.905	0	-49.905	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	597.720	0	0	0	597.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.373	0	25.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.373	0	25.373
5.07	Saldos Finais	1.083.103	597.720	1.213.899	25.373	-22.271	2.897.824

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	2.759	1.601
7.01.02	Outras Receitas	2.759	1.601
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.390	-2.242
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-706	-1.480
7.02.04	Outros	-684	-762
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.369	-641
7.04	Retenções	-2.998	-3.136
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.998	-3.136
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.629	-3.777
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	276.301	339.582
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.428	95.799
7.06.02	Receitas Financeiras	141.222	168.977
7.06.03	Outros	-2.349	74.806
7.06.03.02	Outros	-2.349	74.806
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	274.672	335.805
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	274.672	335.805
7.08.01	Pessoal	3.231	2.334
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.109	2.186
7.08.01.02	Benefícios	23	57
7.08.01.03	F.G.T.S.	99	91
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.945	9.923
7.08.02.01	Federais	18.939	9.922
7.08.02.02	Estaduais	6	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.020	185.244
7.08.03.01	Juros	17.409	95.594
7.08.03.02	Aluguéis	31	24
7.08.03.03	Outras	7.580	89.626
7.08.03.03.01	Perdas em Operações de SWAP	6.594	81.874
7.08.03.03.02	Outras	986	7.752
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	139.845	25.373
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	139.845	25.373
7.08.05	Outros	87.631	112.931
7.08.05.01	Juros passivos	87.631	112.931

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	11.846.662	11.387.053
1.01	Ativo Circulante	616.071	844.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	312.176	384.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	161.014
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	161.014
1.01.03	Contas a Receber	151.459	151.149
1.01.03.01	Clientes	151.225	150.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	234	223
1.01.03.02.01	Contas a Receber - Partes Relacionadas	234	223
1.01.04	Estoques	14.131	15.881
1.01.06	Tributos a Recuperar	107.486	102.952
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	107.486	102.952
1.01.07	Despesas Antecipadas	21.378	22.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.441	6.562
1.01.08.03	Outros	9.441	6.562
1.01.08.03.03	Outros Créditos	6.929	6.562
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedor	2.512	0
1.02	Ativo Não Circulante	11.230.591	10.542.638
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	614.863	607.914
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	103.038	98.239
1.02.01.03	Contas a Receber	235	2.650
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	235	2.650
1.02.01.06	Tributos Diferidos	374.123	358.579
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	374.123	358.579
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	15.029	18.971
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	122.438	129.475
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	122.438	129.475
1.02.02	Investimentos	19	19
1.02.02.01	Participações Societárias	19	19
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	19
1.02.03	Imobilizado	61.674	63.598
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61.674	63.598
1.02.04	Intangível	10.554.035	9.871.107
1.02.04.01	Intangíveis	10.554.035	9.871.107

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	11.846.662	11.387.053
2.01	Passivo Circulante	2.319.319	2.678.455
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	77.576	79.507
2.01.01.01	Obrigações Sociais	77.576	79.507
2.01.02	Fornecedores	194.028	224.454
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	194.028	224.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.807	108.459
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.207.133	1.382.284
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	555.690	459.062
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	390.036	295.253
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.654	163.809
2.01.04.02	Debêntures	651.443	923.222
2.01.05	Outras Obrigações	411.244	487.099
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	213.157	215.099
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	213.157	213.126
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.973
2.01.05.02	Outros	198.087	272.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	59.652
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	92.079	82.368
2.01.05.02.05	Outros	33.135	33.243
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	68.065	86.961
2.01.05.02.07	Taxa de fiscalização	4.065	3.868
2.01.05.02.08	Sinistros	0	816
2.01.05.02.09	Contas a pagar com operações de derivativos	743	5.092
2.01.06	Provisões	344.531	396.652
2.01.06.02	Outras Provisões	344.531	396.652
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	284.746	332.903
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	59.785	63.749
2.02	Passivo Não Circulante	4.149.443	4.179.975
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.642.292	3.661.353
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.757.383	2.831.769
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.757.383	2.831.769
2.02.01.02	Debêntures	884.909	829.584
2.02.02	Outras Obrigações	36.203	40.858
2.02.02.02	Outros	36.203	40.858
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	13.744	36.487
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	22.459	4.371
2.02.03	Tributos Diferidos	51.960	52.224
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.960	52.224
2.02.04	Provisões	418.988	425.540
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.171	73.073
2.02.04.02	Outras Provisões	341.817	352.467
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	340.004	350.453
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.813	2.014
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.377.900	4.528.623
2.03.01	Capital Social Realizado	3.880.469	3.175.816

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	1.519.702	1.375.078
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-22.271	-22.271

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.107.381	2.217.621	894.577	1.771.844
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-855.071	-1.697.189	-657.612	-1.310.683
3.03	Resultado Bruto	252.310	520.432	236.965	461.161
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.898	-114.571	-56.571	-93.678
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-62.378	-118.408	-57.435	-96.185
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-57.337	-107.036	-52.248	-85.854
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-4.979	-11.213	-5.081	-10.114
3.04.02.03	Tributárias	-62	-159	-106	-217
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.480	3.837	864	2.507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	191.412	405.861	180.394	367.483
3.06	Resultado Financeiro	-89.348	-187.528	-140.910	-293.042
3.06.01	Receitas Financeiras	14.034	33.991	30.882	59.631
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.034	33.991	30.882	59.631
3.06.02	Despesas Financeiras	-103.382	-221.519	-171.792	-352.673
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-94.283	-219.170	-208.836	-417.351
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-9.099	-2.349	37.044	64.678
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	102.064	218.333	39.484	74.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-33.731	-73.709	-24.016	-45.471
3.08.01	Corrente	-35.659	-89.517	-47.627	-100.766
3.08.02	Diferido	1.928	15.808	23.611	55.295
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.333	144.624	15.468	28.970
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	68.333	144.624	15.468	28.970
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.333	144.624	15.468	28.970
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11570	0,24700	0,04490	0,08410
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11570	0,24700	0,04490	0,08410



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	68.333	144.624	15.468	28.970
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	68.333	144.624	15.468	28.970
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.333	144.624	15.468	28.970

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	459.664	224.639
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	798.621	698.804
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	144.624	28.970
6.01.01.02	Baixa de Ativos Permanentes	4.384	5.810
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-15.808	-55.295
6.01.01.04	Variação Monetária e Juros Sobre Credores Pela Concessão	1.358	11.798
6.01.01.05	Receita com Aplicações Vinculadas	-9.872	-11.490
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias de Empréstimos	112.302	33.875
6.01.01.07	Juros e Variações Monetárias de Debêntures	89.875	221.626
6.01.01.08	Despesas Financeiras dos Ajustes a Valor Presente	20.824	13.005
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	13.341	5.559
6.01.01.10	Constituição (reversão) de Provisão Manutenção	102.624	122.611
6.01.01.11	Depreciações e Amortizações	365.269	286.342
6.01.01.12	Instrumentos financeiros derivativos	4.655	86.347
6.01.01.13	Incorporação sociedade ligada	0	1.161
6.01.01.14	Juros e Variações Monetárias sobre mútuos	-34.955	-51.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-338.957	-471.061
6.01.02.01	Contas a Receber	-45	-6.699
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-11	-263
6.01.02.03	Estoques	1.750	-5.642
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	5.310	-28.780
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	165	-5.724
6.01.02.06	Outros Créditos	-367	1.443
6.01.02.08	Depositos Judiciais	7.245	-630
6.01.02.09	Outras Contas a Receber	2.415	1.809
6.01.02.10	Fornecedores	-20.300	-14.309
6.01.02.12	Cauções Contratuais de Fornecedores	-4.672	-10.271
6.01.02.13	Obrigações Sociais	-1.931	-4.906
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	32.061	77.640
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	18.597	12.083
6.01.02.17	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-71.164	-74.211
6.01.02.18	Credores Pela Concessão	-51	-110
6.01.02.19	Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	-9.243	-2.937
6.01.02.20	Pagamento de Juros	-298.716	-409.554
6.01.03	Outros	0	-3.104
6.01.03.01	Adiantamento de Seguros	0	-3.104
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-966.793	18.134
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-7.226	-4.279
6.02.02	Adições ao Intangível	-1.121.242	-667.319
6.02.03	Recebimento de dividendos	0	549
6.02.04	Aplicação Financeira Vinculada	-53.654	-117.598
6.02.05	Valor Resgatado das Aplicações Vinculadas	215.329	209.061
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	597.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	435.194	-83.774

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.03.01	Captações - Empréstimos	126.865	443.609
6.03.02	Pagamentos - Empréstimos	-136.398	-106.999
6.03.04	Pagamento de Debêntures Principal	-354.455	-348.454
6.03.06	Pagamento de Credores pela Concessão	-42.946	-38.660
6.03.07	Emissão de Debêntures	200.000	0
6.03.08	Pagamento de Dividendos	0	-33.270
6.03.09	Risco sacado	6.131	0
6.03.10	Pagamento de instrumento financeiro derivativo	-9.004	0
6.03.11	Aumento de capital	645.001	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.935	158.999
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	384.111	488.529
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	312.176	647.528

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.175.816	0	1.375.078	0	-22.271	4.528.623	0	4.528.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.04.01	Aumentos de Capital	704.653	0	0	0	0	704.653	0	704.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	144.624	0	144.624	0	144.624
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	144.624	0	144.624	0	144.624
5.07	Saldos Finais	3.880.469	0	1.375.078	144.624	-22.271	5.377.900	0	5.377.900

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.033.198	0	1.233.922	0	-22.271	2.244.849	0	2.244.849
5.04	Transações de Capital com os Sócios	49.905	597.720	-49.905	0	0	597.720	0	597.720
5.04.01	Aumentos de Capital	49.905	0	-49.905	0	0	0	0	0
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	597.720	0	0	0	597.720	0	597.720
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1.161	28.970	0	30.131	0	30.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.970	0	28.970	0	28.970
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.05.02.06	Incorporação sociedade ligada	0	0	1.161	0	0	1.161	0	1.161
5.07	Saldos Finais	1.083.103	597.720	1.185.178	28.970	-22.271	2.872.700	0	2.872.700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	2.346.354	1.886.888
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.395.054	1.245.973
7.01.02	Outras Receitas	951.300	640.915
7.01.02.01	Receitas dos Serviços de Construção	927.597	618.778
7.01.02.02	Outros	23.703	22.137
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.311.697	-996.967
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-153.902	-142.744
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-61.250	-60.538
7.02.04	Outros	-1.096.545	-793.685
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-927.597	-618.778
7.02.04.03	Custo de Concessão	-52.148	-50.206
7.02.04.04	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-102.624	-122.611
7.02.04.05	Outros	-14.176	-2.090
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.034.657	889.921
7.04	Retenções	-365.269	-286.342
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-365.269	-286.342
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	669.388	603.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	128.276	251.740
7.06.02	Receitas Financeiras	33.991	59.631
7.06.03	Outros	94.285	192.109
7.06.03.02	Juros Capitalizados	96.634	117.302
7.06.03.03	Outros	-2.349	74.807
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	797.664	855.319
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	797.664	855.319
7.08.01	Pessoal	136.358	124.384
7.08.01.01	Remuneração Direta	106.012	96.021
7.08.01.02	Benefícios	22.638	21.843
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.708	6.520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	210.885	168.982
7.08.02.01	Federais	140.054	105.712
7.08.02.02	Estaduais	14	54
7.08.02.03	Municipais	70.817	63.216
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	290.837	532.983
7.08.03.01	Juros	200.115	329.819
7.08.03.02	Aluguéis	8.659	7.990
7.08.03.03	Outras	82.063	195.174
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	46.719	65.788
7.08.03.03.02	Outras	28.750	91.592
7.08.03.03.03	Perdas em operação de Swap	6.594	37.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	144.624	28.970
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	144.624	28.970
7.08.05	Outros	14.960	0
7.08.05.02	Juros - debentures privadas e mútuos	14.960	0

## Comentário do Desempenho

### Comentário de Desempenho

#### DESTAQUES 2T17

- ▮ **Tráfego Pedagiado:** Em linha com a leve recuperação na situação econômica no país, o número de veículos equivalentes teve um crescimento de 1,8% na comparação com o 2T16 e de 0,8% em relação ao acumulado do ano (em IMD os aumentos foram de 3,7% e de 2,0%, respectivamente).
- ▮ **Receita de Pedágio:** Totalizou R\$ 706,7 milhões no trimestre com crescimento de 13,1% em relação ao 2T16. Esse aumento da Receita de Pedágio veio em linha com os reajustes de tarifas entre os períodos e também com a melhora do tráfego pedagiado.
- ▮ **Tarifas Federais:** Conforme citado acima o reajuste das tarifas das rodovias federais apresentou aumento médio de 15,5% comparado ao 1S16, bem acima da inflação.
- ▮ **EBITDA e EBITDA Ajustado:** EBITDA registrou aumento de 16,3% em relação ao 2T16, ficando em R\$ 378,3 milhões. O EBITDA ajustado teve alta de 16,4%, com R\$ 435,1 milhões e margem de 66,6%.
- ▮ **Endividamento:** A dívida líquida totalizou R\$ 4,6 bilhões ao final do 2T17, uma redução de 1,1% em relação ao 1T17 e 16,6% frente ao 2T16.
- ▮ **Investimentos:** Foram desembolsados R\$ 598,1 milhões no trimestre e R\$ 1,1 bilhão no acumulado do ano em investimentos nas rodovias, principalmente nas concessões federais.

#### Receitas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS								
(Em milhares de reais)								
	2T17	1T17	2T16	Var%	Var%	1S17	1S16	Var%
				2T17/1T17	2T17/2T16			1S17/1S16
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>1.170.514</b>	<b>1.172.003</b>	<b>951.338</b>	<b>-0,1%</b>	<b>23,0%</b>	<b>2.342.517</b>	<b>1.884.381</b>	<b>24,3%</b>
Receitas de pedágio	706.742	688.312	624.773	2,7%	13,1%	1.395.054	1.245.973	12,0%
Outras receitas	9.753	10.113	9.044	-3,6%	7,8%	19.866	19.630	1,2%
Receitas de obras	454.019	473.578	317.521	-4,1%	43,0%	927.597	618.778	49,9%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>-63.133</b>	<b>-61.763</b>	<b>-56.761</b>	<b>2,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>-124.896</b>	<b>-112.537</b>	<b>11,0%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.107.381</b>	<b>1.110.240</b>	<b>894.577</b>	<b>-0,3%</b>	<b>23,8%</b>	<b>2.217.621</b>	<b>1.771.844</b>	<b>25,2%</b>

#### Receita de Pedágio

A **receita de pedágio** da Arteris no 2T17 apresentou aumento de 13,1% em relação ao 2T16, o qual foi derivado dos reajustes de tarifas aplicados em todas as concessões, sendo que dentre as rodovias federais, algumas obtiveram reajustes superiores à inflação em função de reequilíbrios dos contratos provenientes de aditivos (11,1% de reajuste na média).

Além disso, essa melhora foi percebida em conjunto com a recuperação do tráfego pedagiado que está atrelado com a melhora do índice de confiança da indústria e principalmente no setor agropecuário (com a safra recorde de grãos).

Em julho de 2017, o Governo do Estado de São Paulo **autorizou o reajuste anual** aplicado às tarifas dessas concessões, de acordo com a variação acumulada do IGP-M do período de 1,57%, conforme prevê contrato de concessão.

#### Receita de Obras

Foram de R\$ 454,0 milhões (+43,0%) no 2T17 e de R\$927,6 milhões (+49,9%) no acumulado do ano. Vale ressaltar que, as receitas de obras representam, de forma contábil e sem efeito caixa, os investimentos da Companhia — adição de ativos intangíveis — na infraestrutura de suas rodovias, sendo que, atualmente praticamente todo ele direcionado às concessões federais.

## Comentário do Desempenho

### Outras Receitas

As **outras receitas** são compostas exclusivamente de **receitas acessórias** oriundas da exploração/comercialização de serviços na faixa de domínio das rodovias concessionadas.

No 2T17 as outras receitas registraram um montante de **R\$ 9,8 milhões** para a Companhia, **crescimento de 7,8%** na comparação com o 2T16. Já no 1S17 o valor registrado foi **R\$19,9 milhões** (+1,2%).

### Custos e Despesas

O **total de custos e despesas**, com efeito caixa, apresentaram um aumento de **4,4%** em relação ao 2T16, acompanhando basicamente reajustes de inflação. Na comparação com o semestre anterior esse aumento foi de 5,2%.

Custos e Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16	1S17	1S16	Var% 1S17/1S16
Serviços de terceiros	-50.909	-50.453	-48.873	0,9%	4,2%	-101.362	-96.594	4,9%
Pessoal	-63.704	-59.204	-64.499	7,6%	-1,2%	-122.907	-123.533	-0,5%
Conservação	-32.552	-32.099	-27.131	1,4%	20,0%	-64.651	-58.264	11,0%
Outros	-65.177	-51.994	-62.890	25,4%	3,6%	-117.172	-107.487	9,0%
<b>Subtotal (Custo Caixa)</b>	<b>-212.342</b>	<b>-193.750</b>	<b>-203.393</b>	<b>9,6%</b>	<b>4,4%</b>	<b>-406.092</b>	<b>-385.878</b>	<b>5,2%</b>
<b>% Custo Caixa / Receita Líquida (ex-construção)</b>	<b>32,5%</b>	<b>30,4%</b>	<b>35,2%</b>	<b>2,1 p.p.</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>31,5%</b>	<b>33,5%</b>	<b>2,0 p.p.</b>
Custo dos serviços de construção	-454.019	-473.578	-317.521	-4,1%	43,0%	-927.597	-618.778	49,9%
Provisão p/ manutenção em rodovias	-56.812	-45.812	-48.402	24,0%	17,4%	-102.624	-122.611	-16,3%
Depreciação e Amortização	-186.878	-178.391	-144.867	4,8%	29,0%	-365.269	-286.342	27,6%
<b>Total</b>	<b>-910.051</b>	<b>-891.531</b>	<b>-714.183</b>	<b>2,1%</b>	<b>27,4%</b>	<b>-1.801.582</b>	<b>-1.413.609</b>	<b>27,4%</b>
Efeitos não recorrentes <sup>1</sup>	-5.918	-4.260	0	-	-	-10.178	9.248	-
<b>Total</b>	<b>-915.969</b>	<b>-895.791</b>	<b>-714.183</b>	<b>2,3%</b>	<b>28,3%</b>	<b>-1.811.760</b>	<b>-1.404.361</b>	<b>29,0%</b>

<sup>1</sup> Os efeitos não recorrentes contemplam indenizações, créditos de INSS do ano anterior e estorno de provisão de sinistro.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

O **EBITDA** da Arteris no 2T17 totalizou R\$ 378,3 milhões, **um aumento de 16,3%** em relação ao 2T16. Já em relação ao 1º semestre do ano, o crescimento foi de 17,9%, ficando em R\$ 771,1 milhões. Quanto ao **EBITDA ajustado** pela provisão para manutenção de rodovias, que não tem "efeito caixa", esse registrou um montante de R\$ 435,1 milhões no 2T17, **crescimento de 16,4%** comparado ao trimestre anterior, já na comparação com o semestre anterior, **o aumento foi de 12,5%**.

EBITDA								
(Em milhares de reais)								
	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16	1S17	1S16	Var% 1S17/1S16
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.107.381</b>	<b>1.110.240</b>	<b>894.577</b>	<b>-0,3%</b>	<b>23,8%</b>	<b>2.217.621</b>	<b>1.771.844</b>	<b>25,2%</b>
Custos e Despesas (excl. deprec. e amortização)	-729.091	-717.400	-569.316	1,6%	28,1%	-1.446.491	-1.118.019	29,4%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>378.290</b>	<b>392.840</b>	<b>325.261</b>	<b>-3,7%</b>	<b>16,3%</b>	<b>771.130</b>	<b>653.825</b>	<b>17,9%</b>
Margem EBITDA*	57,9%	61,7%	56,4%	-3,8 p.p.	1,5 p.p.	59,8%	56,7%	3,1 p.p.
(*) Provisão para manutenção de rodovias	59.919	45.919	49.499	31,0%	17,4%	109.991	109.911	10,0%



## Comentário do Desempenho

\* A Margem EBITDA e margem EBITDA ajustada, considera a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

<sup>1</sup> EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

<sup>2</sup> Considera os ajustes relativos a reversões da provisão p/ manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01). A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício.

### Resultado Financeiro

O **resultado financeiro líquido** da Arteris apresentou um impacto positivo de **9,0%** quando comparado ao trimestre anterior, registrando um montante negativo de **R\$ 89,3 milhões** no 2T17 frente ao montante negativo de **R\$98,2 milhões apresentando no 1T17**, em função das seguintes variações:

- As **Receitas Financeiras** totalizaram no 2T17 **R\$ 14,0 milhões** e apresentaram queda de **29,7%** em relação trimestre anterior, principalmente em função da redução dos juros que remuneram as aplicações financeiras (atreladas ao CDI) e também do resgate das aplicações financeiras que serviam de garantia para as debêntures da 1ª emissão da Autovias, Centrovias e Vianorte, devido a liquidação dessas operações.
- As **Despesas Financeiras** tiveram uma redução **54,9%** em relação ao 1T17 ficando em **R\$ 94,3 milhões**, explicado principalmente pela redução dos encargos financeiros em função de um menor endividamento bruto;

### Lucro Líquido

No 2T17 o lucro líquido da Arteris **foi de R\$ 68,3 milhões**, aumento de 341,8% comparado ao 2T16. No acumulado do ano, o crescimento foi de 399,2%, **totalizando R\$ 144,6 milhões**.

Esse aumento no lucro líquido está relacionado aos seguintes fatores: os reajustes de tarifas acima da inflação em algumas concessões federais, a recuperação no volume do tráfego pedagiado e a uma melhora no resultado financeiro da Companhia, devido à redução do endividamento da Companhia.

### Endividamento

Em 30 de junho de 2017, a **dívida líquida** da Companhia totalizou **R\$ 4,6 bilhões**, com **redução** de **1,1%** ou R\$ 53,9 milhões em relação a 31 de março de 2017, devido à **redução na dívida** da Companhia e uma menor posição de caixa.

Endividamento (Em milhares de reais)	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
<b>Dívida Bruta</b>	<b>5.063.325</b>	<b>5.233.186</b>	<b>6.376.028</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-20,6%</b>
Curto Prazo	1.421.033	1.471.996	2.341.238	-3,5%	-39,3%
Longo Prazo	3.642.292	3.761.190	4.034.790	-3,2%	-9,7%
<b>Posição de Caixa</b>	<b>415.214</b>	<b>531.143</b>	<b>804.471</b>	<b>-21,8%</b>	<b>-48,4%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	312.176	353.456	647.528	-11,7%	-51,8%
Aplicações financeiras vinculadas <sup>1</sup>	103.038	177.687	156.943	-42,0%	-34,3%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.648.111</b>	<b>4.702.043</b>	<b>5.571.557</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-16,6%</b>

<sup>1</sup> Curto e longo prazos

## Comentário do Desempenho

### Ônus Fixo pago ao Poder Concedente (Concessionárias Estaduais)

De acordo com as condições estabelecidas nos contratos de concessão, as concessionárias estaduais devem pagar ônus fixo ao Poder Concedente como contrapartida pela outorga da concessão. No 2T17, o montante pago foi correspondente a R\$ 21,5 milhões. Com relação ao semestre anterior foi R\$42,9 milhões (+11,1%).

### Investimentos e Manutenção de Rodovias

O **total de investimentos** realizados pela Companhia em suas rodovias no 2T17 foi de **R\$ 598,1 milhões**. Deste total, R\$ 486,8 milhões foram destinados para obras de infraestrutura (registradas no ativo intangível e imobilizado) em sua grande maioria concentradas nas rodovias federais e R\$ 111,3 milhões corresponderam à manutenção das rodovias estaduais do grupo. No acumulado do ano o total de investimentos da Arteris foi de R\$ 1,1 bilhão.

### Informações divulgadas pela Abertis

As informações financeiras e operacionais trimestrais divulgadas pela Abertis referentes à Arteris, não são necessariamente idênticas aos resultados reportados pela Companhia, uma vez que as regras do IFRS no Brasil apresentam algumas diferenças com os critérios de IFRS reportados pela Abertis. A Abertis também inclui em seus resultados determinados impactos relacionados ao tratamento contábil da transação de compra da Participes em Brasil S.L., sociedade controladora de 85,1% da Arteris.

A evolução de tráfego das concessionárias da Companhia medida pelo IMD (Intensidade Média Diária), conceito habitualmente utilizado pela Abertis para medir o desempenho de tráfego, representa o volume médio diário de tráfego da concessionária, em veículos absolutos, e é calculado pela média diária de veículos em cada praça de pedágio, ponderada pela quilometragem da rodovia.

## Notas Explicativas

### ARTERIS S.A. E CONTROLADAS

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arteris S.A. (“Sociedade ou Controladora”) é uma sociedade por ações, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455 - 9º andar, município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As informações financeiras da Sociedade, individuais e consolidadas, relativas ao período findo em 30 de junho de 2017 abrangem a Sociedade e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Arteris” e individualmente como “entidade do Grupo”). A Sociedade foi fundada em 9 de novembro de 1998 e tem como atividades principais:

- Execução por administração, empreitada ou subempreitada, de construção civil, inclusive serviços auxiliares ou complementares, exceto fornecimento de mercadorias fora do local de prestação dos serviços.
- Realização de estudos, cálculos, projetos, ensaios e supervisões relacionados às atividades de engenharia e construção civil.
- Realização de obras de infraestrutura em geral, compreendendo, sem restrição, serviços de construção civil, terraplenagem em geral, sinalização, reforço, melhoramento, recuperação, manutenção e conservação de estradas e engenharia consultiva em geral.
- Exploração direta e/ou através de consórcios de negócios relativos a obras e/ou serviços públicos no setor de infraestrutura em geral, através de qualquer modalidade de contrato, incluindo, mas não se limitando a parcerias público privadas, autorizações, permissões e concessões.
- Exploração de serviços de operação e manutenção de infraestrutura de transporte em geral.
- Locação e administração de bens, móveis ou imóveis, próprios ou de terceiros; e
- Participação em outras sociedades, simples ou empresárias, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras.

A Sociedade, através de suas controladas, principalmente as concessionárias estaduais, possui uma forte geração de caixa, sólida estrutura de capital e fontes de financiamento diferenciadas para implementar seu plano de negócio.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$379.142 (em 31 de dezembro de 2016 o ativo circulante superava o passivo circulante em R\$5.046) na controladora e R\$1.703.248 (R\$1.834.040 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

A geração de caixa, somada a capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo, é adequada para fazer frente às suas obrigações de

## Notas Explicativas

curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às obrigações de longo prazo.

Uma vez que as projeções de receita de suas controladas no médio e longo prazos apontam para patamares crescentes e sustentáveis, através da evolução do tráfego pedagiado e reajustes tarifários anuais, ao mesmo tempo em que o plano de obras é suportado pelo financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e por recursos captados no mercado de capitais através da emissão de debêntures de infraestrutura ou outros valores mobiliários em suas concessionárias e através da própria Sociedade, a Administração acredita que a Sociedade e suas controladas possuem condições para honrar as obrigações de curto, médio e longo prazos existentes.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria em 9 de agosto de 2017.

## 2. CONCESSÕES

Com base nos seus objetivos sociais, a Sociedade participa, em 30 de junho de 2017, em concessionárias de rodovias do Estado de São Paulo e de rodovias federais.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 não ocorreram mudanças nas concessões em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado abaixo:

### Concessionárias estaduais

Em 28 de março de 2017 foi publicada no diário Oficial do Estado de São Paulo, ata da sessão pública referente à concorrência Pública Internacional nº03/2016 para concessão da prestação dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário que integra o lote denominado Centro – Oeste Paulista, onde se encontra o trecho atual da controlada Vianorte S.A (“Vianorte”). Esta ata declara vencedora dessa concorrência pública outra licitante que não pertence ao grupo Arteris. Com isso, a Vianorte, que tem seu prazo estimado para término em 28 de março de 2018, já provisionou o valor de R\$1.760 referente aos passivos necessários para cumprir com suas obrigações no final dessa concessão.

A controlada Vianorte ainda possui pleitos em discussão com o poder concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades.

As concessionárias estaduais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.06.2017				Total
	Autovias Previsão de 2018 a 2019	Centrovias Previsão de 2018 a 2019	Intervias Previsão de 2018 a 2028	Vianorte Previsão de 2018	
Melhorias na infraestrutura	106.749	6.614	314.560	5.969	433.892
Conserva especial	172.388	39.597	92.658	42.273	346.916
	<u>279.137</u>	<u>46.211</u>	<u>407.218</u>	<u>48.242</u>	<u>780.808</u>

## Notas Explicativas

As concessionárias estaduais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$62.589, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

### Concessionárias Federais

O principal compromisso firmado pelas concessionárias federais decorrente dos contratos de concessão é o recolhimento para a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT da verba de fiscalização destinada à cobertura de despesas com a fiscalização da concessão ao longo de todos os prazos das concessões. Os valores nominais da verba de fiscalização são como segue:

<u>Concessionária</u>	<u>Valor anual</u>	<u>Valor no período da concessão</u>
Planalto Sul	1.846	28.613
Fluminense	2.665	41.308
Fernão Dias	7.916	123.358
Régis Bittencourt	8.436	131.461
Litoral Sul	6.424	99.572
	<u>27.287</u>	<u>424.312</u>

A verba de fiscalização é corrigida pelo mesmo índice e na mesma data da correção da tarifa básica de pedágio.

As concessionárias federais estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2017, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções, até o final dos contratos de concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados:

Natureza dos custos	30.06.2017					
	Previsão de 2018 a 2033					
	<u>Planalto Sul</u>	<u>Fluminense</u>	<u>Fernão Dias</u>	<u>Régis Bittencourt</u>	<u>Litoral Sul</u>	<u>Total</u>
Melhorias na infraestrutura	78.497	798.772	497.538	691.317	245.451	2.311.576
Recuperações/Manutenções	263.066	350.541	677.388	530.172	474.357	2.295.525
	<u>341.563</u>	<u>1.149.313</u>	<u>1.174.926</u>	<u>1.221.489</u>	<u>719.808</u>	<u>4.607.101</u>

As concessionárias federais vêm negociando com o órgão regulador a execução de obras de melhorias de infraestrutura passíveis de reequilíbrio e em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estas obras estão estimadas em R\$3.362.510, as quais não estão incluídas no quadro acima. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração

## Notas Explicativas

Intermediária, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamentos estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Caixa e contas bancárias	238	274	17.279	22.467
Aplicações financeiras (*)	29.477	151.109	294.897	361.644
Total	29.715	151.383	312.176	384.111

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 100,32% do CDI (97,07% em 31 de dezembro de 2016), tendo como características aplicações pós-fixadas em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

### 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber (*)	129.632	-	123.166	-
Cupons de pedágio a receber	2.293	-	2.150	-
Cartões de pedágio a receber	4.796	-	5.437	-
Receitas acessórias a receber	13.560	-	20.138	2.415
Outras receitas a receber	944	235	35	235
Total	151.225	235	150.926	2.650

## Notas Explicativas

(\*) conforme nota explicativa nº 26 c.

A Administração da Sociedade e de suas controladas não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perda com recebíveis em 30 de junho de 2017. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio das concessionárias.

### 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Estão representadas por:

	Controladora	
	30.06.2017	31.12.2016
IRRF (a)	36.460	46.883
PIS	156	104
COFINS	716	481
Instituto nacional do seguro social (INSS)	741	876
Saldo negativo (b)	15.451	278
Outros	163	163
<b>Total</b>	<b>53.687</b>	<b>48.785</b>

  

	Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016
IRRF (a)	78.500	86.991
CSLL	3.265	3.263
PIS	314	264
COFINS	1.066	834
Instituto nacional do seguro social (INSS)	5.348	7.756
ISSQN	655	601
Saldo negativo (b)	17.520	2.347
Outros	818	896
<b>Total</b>	<b>107.486</b>	<b>102.952</b>

(a) Imposto de renda retido na fonte sobre mútuos e debêntures com partes relacionadas, referente ao ano calendário corrente, que poderão ser compensados no próprio exercício.

(b) Saldo negativo referente ao ano calendário de 2016 e anteriores, passíveis de compensação com tributos administrados da receita federal. Variação refere-se à transferência do saldo de IR a recuperar de 31 de dezembro de 2016.

### 8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal.

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é como segue:

**Notas Explicativas**

	Controladora			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	65.943	147.457	13.065	25.373
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(22.421)	(50.135)	(4.442)	(8.627)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	22.917	46.726	17.076	32.572
Juros sobre o capital próprio	(2.236)	(5.827)	(2.198)	(4.175)
Outros ajustes	2.766	2.382	356	-
Variação cambial	2.992	(616)	31.388	21.992
Instrumento derivativo	(2.397)	1.479	(42.208)	(29.358)
<b>Total</b>	<b>1.620</b>	<b>(5.992)</b>	<b>(28)</b>	<b>12.404</b>
Impostos diferidos não constituídos	(1.620)	(1.620)	28	(12.404)
Despesa contabilizada	-	(7.612)	-	-
	Consolidado			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	102.064	218.333	39.484	74.441
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(34.702)	(74.233)	(13.423)	(25.309)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	1.996	1.281	199	(392)
Variação cambial	2.992	(616)	31.388	21.992
Instrumento derivativo	(2.396)	1.480	(42.208)	(29.358)
<b>Total</b>	<b>(32.111)</b>	<b>(72.089)</b>	<b>(24.044)</b>	<b>(33.067)</b>
Impostos diferidos não constituídos	(1.620)	(1.620)	28	(12.404)
Despesa contabilizada	(33.731)	(73.709)	(24.016)	(45.471)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(35.659)	(89.517)	(47.627)	(100.766)
Diferido	1.928	15.808	23.611	55.295
	<b>(33.731)</b>	<b>(73.709)</b>	<b>(24.016)</b>	<b>(45.471)</b>

Os efeitos de determinados itens na reconciliação mencionada, sobre os quais não houve reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem de situações fiscais específicas de empresas que não atenderam às condições previstas na norma contábil para o respectivo reconhecimento do ativo fiscal diferido.

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Estão representados por:



**Notas Explicativas**

<u>Ativo não circulante</u>	Consolidado	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	650.877	539.450
Provisão de participação nos lucros	9.533	18.865
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	70.640	66.735
Provisão para manutenção de rodovias	539.851	598.943
Amortização acumulada de obras futuras	6.179	4.082
Outras diferenças temporárias	48.179	44.859
Diferido gastos pré operacionais (federais)	23.547	30.785
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	85.968	62.654
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(59.270)	(46.416)
Base de cálculo ativa	<u>1.375.504</u>	<u>1.319.957</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>467.671</u>	<u>448.785</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Direito de concessão incorporado (c)	(14.739)	(15.622)
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	(4.262)	(4.855)
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(298.262)	(274.948)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	42.122	30.112
Base de cálculo passiva	<u>(275.141)</u>	<u>(265.313)</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(93.548)</u>	<u>(90.207)</u>
Base de cálculo	<u>1.100.363</u>	<u>1.054.644</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>374.123</u>	<u>358.579</u>

**Notas Explicativas**

<u>Passivo não circulante</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Prejuízo fiscal (a)	29.386	37.040
Provisão de participação nos lucros	1.476	2.681
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	6.106	5.685
Direito de concessão incorporado (c)	-	-
Provisão para manutenção de rodovias	84.899	84.413
Amortização acumulada de obras futuras	130	86
Outras diferenças temporárias	(402)	(328)
Diferido gastos pré operacionais (federais)	-	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Estorno de capitalização de juros	34	34
Base de cálculo ativa	121.629	129.611
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>41.354</u>	<u>44.068</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (d)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	43.793	35.034
Base de cálculo passiva	(274.452)	(283.211)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(93.314)</u>	<u>(96.292)</u>
Base de cálculo	<u>(152.823)</u>	<u>(153.600)</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(51.960)</u>	<u>(52.224)</u>

- (a) Refere-se a prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros das concessionárias Planalto Sul, Fluminense, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Litoral Sul e Latina Manutenção.
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do LALUR desta empresa. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.
- (d) Em 31 de dezembro de 2014 a Administração da Sociedade decidiu pela adoção antecipada da Lei no 12.973/14 conforme previsto, para o exercício de 2014 para as controladas: Autovias e Centrovias. As demais controladas fizeram a adoção quando da entrada da Lei em vigor em 1º de janeiro de 2015. Desta forma, as controladas da Sociedade congelaram os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis e passaram a

## Notas Explicativas

amortizar o saldo residual dos ajustes referente a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

A Sociedade possui créditos fiscais, mas que não estão sendo constituídos devido ser uma holding e não gerar resultado tributável.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e de suas controladas traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos e o efetivo pagamento dos débitos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

### Ativo não circulante

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	62.289
2018	76.115
2019	46.922
2020	34.298
Após 2021	248.047
	<u>467.671</u>

### Passivo não circulante

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	2.948
2018	7.102
2019	6.600
2020	6.600
Após 2021	18.104
	<u>41.354</u>

## 9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade e suas controladas mantêm aplicações financeiras vinculadas para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos e debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

### Debêntures - Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, as concessionárias estaduais retinham e depositavam diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento do principal e dos juros anuais da 2ª série de debêntures, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento estivesse constituído. Esses recursos eram mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato das concessionárias estaduais terem quitado as debêntures em março de 2017, no período findo em 30 de junho de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas. Os recursos depositados estavam aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 97,05% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2016.

### BNDES

## Notas Explicativas

As concessionárias federais devem depositar em conta pagamento de instituição financeira parte das suas receitas operacionais (entre 30% e 58% da arrecadação das praças de pedágio).

Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

As controladas federais devem manter depositadas em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrentes do contrato de financiamento. Este valor é sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais. No período findo em 30 de junho de 2017, os recursos depositados estão aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira e essas aplicações foram remuneradas em média a 99,85% da variação do CDI (98,44% em 31 de dezembro de 2016).

Os valores dessas aplicações são como segue:

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	-	-	161.014	-
BNDES	-	103.038	-	98.239
	-	103.038	161.014	98.239

## Notas Explicativas

## 10. INVESTIMENTOS

Os saldos dos investimentos em controladas são representados como segue:

	30.06.2017						
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	172.093	507.911	335.818	201.510	37.867
Centrovias	101.483.834	100%	155.119	444.785	289.666	184.975	47.932
Intervias	4.352.285	51%	210.252	1.207.029	996.777	219.975	72.215
Vianorte	1.132.038	100%	165.182	276.978	111.796	156.072	39.787
Planalto Sul	1.247.976.897	100%	694.559	1.262.729	568.170	171.853	(23.823)
Fluminense	510.432.565	100%	760.586	1.951.940	1.191.354	255.890	(17.402)
Fernão Dias	1.651.387.796	100%	960.835	1.897.685	936.850	227.202	(21.003)
Régis Bittencourt	494.469.951	100%	1.172.678	2.767.044	1.594.366	409.675	11.331
Litoral Sul	979.385.821	100%	893.772	2.469.236	1.575.464	390.469	(17.653)
Latina Manutenção	7.648.344	100%	58.009	103.523	45.514	145.551	9.385
Arteris Participações	1.000	100%	105.263	105.743	480	-	34.177

  

	30.06.2016						
	Ações ordinárias	Participação capital (%)	Patrimônio líquido	Ativo total	Passivo total	Receita líquida	Lucro / (Prejuízo)
Autovias	125.040.451	100%	207.611	643.145	435.534	163.635	28.805
Centrovias	101.483.834	100%	184.847	590.394	405.547	169.198	59.027
Intervias	2.219.666	51%	167.675	1.399.315	1.231.640	209.794	57.999
Vianorte	1.132.038	100%	192.590	473.161	280.571	144.968	36.640
Planalto Sul	395.771.279	100%	283.783	1.075.580	791.797	131.808	(20.142)
Fluminense	285.850.028	100%	479.425	1.643.802	1.164.377	234.244	(13.582)
Fernão Dias	757.881.556	100%	509.806	1.732.250	1.222.444	169.226	(47.116)
Régis Bittencourt	296.127.397	100%	720.491	2.296.186	1.575.695	303.345	1.856
Litoral Sul	417.316.271	100%	467.062	1.923.455	1.456.393	245.626	(20.403)
Latina Manutenção	7.648.344	100%	49.554	108.515	58.961	143.759	12.446
Arteris Participações	63.593	100%	80.912	83.424	2.512	-	27.531

A movimentação dos saldos de investimentos na controladora no período findo em 30 de junho de 2017 é como segue:

	Controladora						Saldo em 30.06.2017
	Saldo em 31.12.2016	Incorporação	Alienação	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial	
Autovias	196.640	-	-	-	(62.414)	37.867	172.093
Centrovias	177.936	-	-	-	(70.749)	47.932	155.119
Intervias	85.192	-	-	-	(14.791)	36.830	107.231
Vianorte	145.649	-	-	-	(20.254)	39.787	165.182
Planalto Sul	338.166	-	-	380.216	-	(23.823)	694.559
Fluminense	610.488	-	-	167.500	-	(17.402)	760.586
Fernão Dias	521.453	-	-	460.385	-	(21.003)	960.835
Régis Bittencourt	933.347	-	-	228.000	-	-	1.172.678
Litoral Sul	690.425	-	-	221.000	-	(17.653)	893.772
Latina Manutenção	53.624	-	-	-	(5.000)	9.385	58.009
Arteris Participações	83.336	-	-	-	(12.250)	34.177	105.263
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	19
Total	3.836.275	-	-	1.457.101	(185.458)	137.428	5.245.346

	Controladora						saldo em 30.06.2016
	Saldo em 31.12.2015	Incorporação	Aporte de capital	Juros sobre capital próprio/dividendos	Equivalência patrimonial		
Autovias	183.343	-	-	(4.537)	28.805	207.611	
Centrovias	129.334	-	-	(3.514)	59.027	184.847	
Intervias	82.123	-	-	(26.188)	29.579	85.514	
Vianorte	155.950	-	-	-	36.640	192.590	
Planalto Sul	221.924	-	82.000	-	(20.142)	283.782	
Fluminense	363.007	-	130.000	-	(13.582)	479.425	
Fernão Dias	383.922	-	173.000	-	(47.116)	509.806	
Régis Bittencourt	562.635	-	156.000	-	1.856	720.491	
Litoral Sul	384.465	-	103.000	-	(20.403)	467.062	
Latina Manutenção	30.878	6.230	-	-	12.446	49.554	
Latina Sinalização	15.072	(6.230)	-	(10.000)	1.158	-	
Arteris Participações	79.492	-	-	(26.111)	27.531	80.912	
Serviços e Tecnologia de Pagamentos	1.034	-	-	-	-	1.034	
Outros investimentos	19	-	-	-	-	19	
Total	2.593.198	-	644.000	(70.350)	95.799	3.262.647	

O valor de R\$6.230 refere-se à incorporação da Latina Sinalização pela Latina Manutenção.

## Notas Explicativas

## 11. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Controladora										Total	
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento				
<u>Custo do imobilizado</u>												
Saldo em 31.12.2016	2.013	3.045	688	8.545	586	987	1.315	262		17.441		
Adições	-	-	-	-	-	-	-	29		29		
Alienações/baixas	-	-	(277)	-	-	-	-	-		(277)		
Saldo em 30.06.2017	2.013	3.045	411	8.545	586	987	1.315	291		17.193		
<u>Depreciação acumulada</u>												
Saldo em 31.12.2016	(1.228)	(1.419)	(589)	(4.987)	-	(236)	(378)	-		(8.837)		
Depreciações	(77)	(62)	(18)	(576)	-	(71)	(61)	-		(865)		
Alienações/baixas	-	-	200	-	-	-	-	-		200		
Saldo em 30.06.2017	(1.305)	(1.481)	(407)	(5.563)	-	(307)	(439)	-		(9.502)		
<u>Imobilizado líquido</u>												
Saldo em 31.12.2016	785	1.626	99	3.558	586	751	937	262		8.604		
Saldo em 30.06.2017	708	1.564	4	2.982	586	680	876	291		7.691		
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%		10%	10%					
<u>Custo do imobilizado</u>												
Saldo em 31.12.2015	3.418	-	-	2.825	586	4.587	-	5.270		16.686		
Adições	-	78	-	-	-	-	-	4		82		
Transferências/Reclassificações	(1.402)	2.968	768	5.720	-	(4.587)	492	(4)		-		
Alienações/baixas	(2)	(1)	-	-	-	-	-	-		(3)		
Saldo em 30.06.2016	2.014	3.045	768	8.545	586	492	1.315	-		16.765		
<u>Depreciação acumulada</u>												
Saldo em 31.12.2015	(1.905)	-	-	(1.320)	-	(1.901)	-	(1.939)		(7.065)		
Depreciações	(82)	(76)	(66)	(604)	-	(21)	(61)	-		(910)		
Transferências/Reclassificações	838	(1.262)	(538)	(2.459)	-	1.901	(162)	1.682		-		
Alienações/baixas	3	-	-	-	-	-	-	-		3		
Saldo em 30.06.2016	(1.146)	(1.338)	(604)	(4.383)	-	(183)	(318)	-		(7.972)		
<u>Imobilizado líquido</u>												
Saldo em 31.12.2015	1.513	-	-	1.505	586	2.686	-	3.331		9.621		
Saldo em 30.06.2016	868	1.707	164	4.162	586	-	309	997		8.793		
Taxas de depreciação - %	10%	20%	20%	4%		55,50%	10%					

## Notas Explicativas

	Consolidado									
	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Outras imobilizações	Imobilizado em andamento	Total	
<b>Custo do imobilizado</b>										
Saldo em 31.12.2016	20.330	14.391	24.331	26.870	586	47.844	1.717	835	136.904	
Adições	745	1.047	1.362	447	658	2.228	-	739	7.226	
Transferências/reclassificações	(46)	-	799	-	-	295	-	(1.014)	34	
Alienações/baixas	(464)	(52)	(381)	(1.282)	-	(429)	-	-	(2.608)	
Saldo em 30.06.2017	20.565	995	26.111	26.035	1.244	49.938	1.717	560	141.556	
<b>Depreciação acumulada</b>										
Saldo em 31.12.2016	(12.096)	(9.187)	(17.034)	(11.096)	-	(23.417)	(476)	-	(73.306)	
Depreciações	(1.157)	(713)	(1.294)	(1.945)	-	(2.563)	(84)	-	(7.756)	
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienações/baixas	335	48	292	196	-	309	-	-	1.180	
Saldo em 30.06.2017	(12.918)	(9.852)	(18.036)	(12.845)	-	(25.671)	(560)	-	(79.882)	
<b>Imobilizado líquido</b>										
Saldo em 31.12.2016	8.234	5.204	7.297	15.774	586	24.427	1.241	835	63.598	
Saldo em 30.06.2017	7.647	(8.857)	8.075	13.190	1.244	24.267	1.157	560	61.674	
Taxas de depreciação - a.a.	11%	20%	26%	10%		11%	29%			

## Consolidado

	Consolidado									
	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Instalações, Edifícios e Dependências	Terrenos	Máquinas e Equipamentos	Outras Imobilizações	Imobilizado em Andamento	Total	
<b>Custo do imobilizado</b>										
Saldo em 31.12.2015	19.844	9.430	20.914	23.943	586	40.486	5.367	1.107	121.677	
Adições	1.047	293	1.000	51	-	1.618	-	270	4.279	
Transferências/Reclassificações	(1.154)	2.981	1.198	2.415	-	493	(3.955)	(1.286)	692	
Alienações/baixas	(68)	(29)	(229)	(1)	-	(97)	(3)	(91)	(518)	
Saldo em 30.06.2016	19.669	12.675	22.883	26.408	586	42.500	1.409	-	126.130	
<b>Depreciação acumulada</b>										
Saldo em 31.12.2015	(11.901)	(6.556)	(14.758)	(6.265)	-	(17.769)	(2.014)	-	(59.263)	
Depreciações	(926)	(500)	(988)	(2.018)	-	(2.167)	(66)	-	(6.665)	
Transferências/Reclassificações	838	(1.262)	(600)	(558)	-	(272)	1.682	-	(172)	
Alienações/baixas	46	19	193	-	-	60	-	-	318	
Saldo em 30.06.2016	(11.943)	(8.299)	(16.153)	(8.841)	-	(20.148)	(398)	-	(65.782)	
<b>Imobilizado líquido</b>										
Saldo em 31.12.2015	7.943	2.874	6.156	17.678	586	22.717	3.353	1.107	62.414	
Saldo em 30.06.2016	7.726	4.376	6.730	17.567	586	22.352	1.011	0	60.348	
Taxas de depreciação - %	9%	20%	20%	13%	-	12%	16,67%			

**Notas Explicativas**

## 12. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2016	23.249	14.063	37.312
Adições	-	10.964	10.964
Transferências/Reclassificações	11.098	(11.098)	-
Saldo em 30.06.2017	<u>34.347</u>	<u>13.929</u>	<u>48.276</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2016	(5.757)	-	(5.757)
Amortizações	(2.420)	-	(2.420)
Saldo em 30.06.2017	<u>(8.177)</u>	<u>-</u>	<u>(8.177)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2016	17.492	14.063	31.555
Saldo em 30.06.2017	26.170	13.929	40.099
Taxas de amortização - a.a.	20%		

	Controladora		
	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>			
Saldo em 31.12.2015	1.852	20.547	22.399
Adições	-	4.106	4.106
Transferências/Reclassificações	21.248	(21.248)	-
Saldo em 30.06.2016	<u>23.100</u>	<u>3.405</u>	<u>26.505</u>
<u>Amortização acumulada</u>			
Saldo em 31.12.2015	(1.287)	-	(1.287)
Amortizações	(2.226)	-	(2.226)
Saldo em 30.06.2016	<u>(3.513)</u>	<u>-</u>	<u>(3.513)</u>
<u>Intangível líquido</u>			
Saldo em 31.12.2015	565	20.547	21.112
Saldo em 30.06.2016	19.587	3.405	22.992
Taxas de amortização - a.a.	20%		



## Notas Explicativas

Consolidado									
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Intangível em andamento (e)	Adiantamento fornecedores	Total	
<b>Custo do intangível</b>									
Saldo em 31.12.2016	10.240.275	351.939	130.144	12.941	52.416	2.527.640	4.900	13.320.255	
Adições	355.420	-	-	-	1.919	651.162	35.216	1.043.717	
Transferências/reclassificações	534.264	-	-	-	11.098	(521.014)	(24.382)	(34)	
Alienações/baixas	(2.103)	-	-	-	-	(919)	(6)	(3.028)	
Saldo em 30.06.2017	11.127.856	351.939	130.144	12.941	65.433	2.656.869	15.728	14.360.910	
<b>Amortização acumulada</b>									
Saldo em 31.12.2016	(3.014.006)	(307.136)	(95.050)	(8.251)	(24.705)	-	-	(3.449.148)	
Amortizações	(338.176)	(9.223)	(5.742)	(560)	(4.099)	-	-	(357.799)	
Transferências/reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	
Alienações/baixas	72	-	-	-	-	-	-	72	
Saldo em 30.06.2017	(3.352.110)	(316.359)	(100.792)	(8.811)	(28.804)	-	-	(3.806.875)	
<b>Intangível líquido</b>									
Saldo em 31.12.2016	7.226.269	44.803	35.094	4.690	27.711	2.527.640	4.900	9.871.107	
Saldo em 30.06.2017	7.775.747	35.581	29.352	4.130	36.629	2.656.869	15.728	10.554.035	
Taxas de amortização - a.a.	9%	4%	8%	3%	14%				
Consolidado									
	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Direito de exploração (d)	Software	Intangível em andamento (e)	Adiantamento fornecedores	Total	
<b>Custo do intangível</b>									
Saldo em 31.12.2015	8.251.826	351.939	144.380	47.318	12.941	2.688.443	470	11.497.317	
Adições	233.639	-	-	812	-	471.075	14.359	719.885	
Transferências/Reclassificações	392.124	-	-	21.252	-	(400.085)	(13.661)	(370)	
Alienações/baixas	(6.285)	-	-	(5)	-	(123)	-	(6.413)	
Saldo em 30.06.2016	8.871.304	351.939	144.380	69.377	12.941	2.759.310	1.168	12.210.419	
<b>Amortização acumulada</b>									
Saldo em 31.12.2015	(2.468.115)	(281.281)	(97.795)	(16.687)	(6.387)	-	-	(2.870.265)	
Amortização	(256.025)	(12.800)	(5.744)	(3.822)	(1.286)	-	-	(279.677)	
Transferência/Reclassificação	(68)	-	-	(82)	-	-	-	(150)	
Alienações/baixas	799	-	-	4	-	-	-	803	
Saldo em 30.06.2016	(2.723.409)	(294.081)	(103.539)	(20.587)	(7.673)	-	-	(3.149.289)	
<b>Intangível líquido</b>									
Saldo em 31.12.2015	5.783.711	70.658	46.585	30.631	6.554	2.688.443	470	8.627.052	
Saldo em 30.06.2016	6.147.895	57.858	40.841	48.790	5.268	2.759.310	1.168	9.061.130	

## Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2017, a Sociedade capitalizou o montante de R\$96.634 (R\$117.302 em 30 de junho de 2016) referente aos custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao valor dos principais das dívidas, em 2017 foi de 5,20% e 5,84% em 2016.

A Administração preparou as projeções de fluxo de caixa descontado para cada uma das concessionárias do grupo e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando estas projeções com o realizado de 2017 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o prazo final da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 17.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Autovias e Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão
- (d) Refere-se a valor assumido para exploração de granito e gnaisse a serem utilizados em obras de infraestrutura de sociedades pertencentes ao Grupo Arteris e instalação e guarda de equipamentos para a realização das obras.
- (e) Refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outras obras.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos da controladora está representado por:

	Controladora	
	30.06.2017	31.12.2016
	Circulante	Circulante
<u>Moeda local</u>		
Capital de giro (f)	78.829	-
	<u>78.829</u>	<u>-</u>
<u>Moeda estrangeira</u>		
Capital de giro (d)	165.654	163.809
	<u>165.654</u>	<u>163.809</u>
	<u>244.483</u>	<u>163.809</u>
Custo de transação	(415)	-
	<u>244.068</u>	<u>163.809</u>

Os saldos de empréstimos e financiamentos do consolidado estão representados por:

**Notas Explicativas**

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Moeda local</u>				
Capital de giro (c) (f)	78.829	-	5.425	-
Financiamento de equipamentos – (FINAME) (b)	235	234	235	351
Financiamento de veículos – (FINAME) (b)	399	-	1.041	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	293.180	2.776.076	277.374	2.850.205
Risco sacado (e)	19.933	-	13.676	-
	<u>392.576</u>	<u>2.776.310</u>	<u>297.751</u>	<u>2.850.556</u>
<u>Moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (d)	165.654	-	163.809	-
	<u>165.654</u>	<u>-</u>	<u>163.809</u>	<u>-</u>
	<u>558.230</u>	<u>2.776.310</u>	<u>461.560</u>	<u>2.850.556</u>
Custo de transação	(2.540)	(18.927)	(2.498)	(18.787)
	<u>555.690</u>	<u>2.757.383</u>	<u>459.062</u>	<u>2.831.769</u>

**Notas Explicativas**

Consolidado

Referência	Sociedade	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.06.2017	31.12.2016
(d)	Arteris	US\$	Capital de giro	Var. cambial + 3,89% a.a.	ago/17	Sem garantia	165.654	163.809
(f)	Arteris	Real	Capital de giro	CDI + 1,80% a.a.	jan/18	Sem garantia	78.829	-
(c)	Latina	Real	Capital de giro	112,5% CDI	mai/17	Aval do acionista	244.483	5.425
			<b>Subtotal</b>				<u>169.234</u>	<u>169.234</u>
(b)	Fernão Dias	Real	Financiamento de equipamentos	6% a.a.	jun/19	Próprio bem, aval dos acionistas ou notas	469	586
			<b>Subtotal</b>				<u>469</u>	<u>586</u>
(b)	Autovias	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	out/17	Próprio bem	142	356
(b)	Centrovias	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	out/17	Próprio bem	142	356
(b)	Vianorte	Real	Financiamento de veículos	6% a.a.	nov/17	Próprio bem	399	329
			<b>Subtotal</b>				<u>1.041</u>	<u>1.041</u>
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,58% a.a.	dez/25	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	264.075	274.253
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,62% a.a.	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	40.966	40.618
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	IPCA + 8,99% a.a.	jan/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	26.166	24.718
(a)	Planalto Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	mar/27	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	242	240
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,45% a.a.	nov/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	307.507	320.198
(a)	Fluminense	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,45% a.a.	out/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	361.228	371.556
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,05%	mar/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	532.607	554.201
(a)	Fernão Dias	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP+3,25%	dez/29	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	129.285	76.209
(a)	Régis Bittencourt	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,21% a.a.	dez/24	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	818.190	855.285
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP + 2,32% a.a.	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	585.147	606.321
(a)	Litoral Sul	Real	Financiamento de investimentos (BNDES)	TJLP	jun/26	Cessão direitos creditórios, penhor 100% das ações e cessão dos direitos emergentes	3.843	3.980
			<b>Subtotal</b>				<u>3.069.256</u>	<u>3.127.579</u>
(e)	Fluminense	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	9.234	5.943
(e)	Fernão Dias	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Sem garantia	508	-
(e)	Régis Bittencourt	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	4.441	4.250
(e)	Litoral Sul	Real	Risco sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionistas	45	3.483
			<b>Subtotal</b>				<u>19.933</u>	<u>13.676</u>
			<b>Total Geral</b>				<u>3.334.540</u>	<u>3.312.116</u>
			Circulante				558.230	461.560
			Não circulante				2.776.310	2.850.556

## Notas Explicativas

(a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.

(b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.

(c) Cédulas de crédito bancário celebrado com instituição financeira para aquisição de bens imobilizados para a instalação da Usina de São José, com prazo de amortização de 36 meses, a partir da data da formalização da transação, cuja garantia é o aval da Arteris.

(d) Contrato de empréstimo em moeda estrangeira na modalidade 4131 no valor de US\$50.000, celebrado junto ao The Bank of Nova Scotia. Para proteção da exposição da variação cambial, a Sociedade contratou também, nas respectivas datas de contratação dos empréstimos contratos de Swap junto ao Scotia Bank do Brasil de forma a converter variação cambial acrescida do spread pré-fixado para CDI+2,95% ao ano. Os recursos obtidos serão destinados à execução do plano de investimentos do grupo.

(e) Em 30 de junho de 2017, o saldo de R\$19.933 refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$125.000 e taxa média de 1,33% ao mês.

(f) Notas promissórias para capital de giro.

Em 30 de junho de 2017, as parcelas de longo prazo relativas aos empréstimos e financiamentos do consolidado apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018 a partir de julho	149.181
2019	322.128
2020	354.455
2021	384.340
A partir de 2022	1.566.206
	<u>2.776.310</u>

Os contratos de financiamento dos investimentos de longo prazo com o BNDES possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado, especificamente o item “h” das cláusulas restritivas do contrato firmado prevê que:

As concessionárias federais não devem realizar distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,3, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \left( \frac{\text{Geração de Caixa da Atividade}}{\text{Serviço da Dívida}} \right)$$

Onde:

**Notas Explicativas**

Geração de Caixa da Atividade	Serviço da Dívida	EBITDA
(+) EBITDA	(+) Amortização de principal	(+) Lucro líquido
(-) Imposto de renda	(+) Pagamentos de juros	(+) Despesa/receita financeira líquida
(-) Contribuição social		(+) Depreciações e amortizações
		(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social
		(+) Outras despesas/receitas líquidas não operacionais

Em 30 de junho de 2017 as concessionárias federais, exceto a Litoral Sul, apresentam índice de Cobertura do Serviço da dívida – ICSD abaixo de 1,3. No entanto em 16 de dezembro de 2016 o BNDES autorizou a quitação, pela Fernão Dias, de mútuos no valor de R\$100.000 existentes com a Controladora, e dessa forma, devolveu os recursos para a controladora. As demais concessionárias federais não realizaram nenhuma ação que descumpra esta cláusula restritiva.

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois esses empréstimos foram captados e repassados através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro e financiamentos de suas subsidiárias federais.

**14. DEBÊNTURES**

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	102.985	-	207.368	-
Custo de transação	(227)	-	(985)	-
<b>Total</b>	<b>102.758</b>	<b>-</b>	<b>206.383</b>	<b>-</b>

  

	Consolidado			
	30.06.2017		31.12.2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	653.583	886.864	925.894	831.849
Custo de transação	(2.140)	(1.955)	(2.672)	(2.265)
<b>Total</b>	<b>651.443</b>	<b>884.909</b>	<b>923.222</b>	<b>829.584</b>

## Notas Explicativas

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxo de caixa de financiamento na controladora, pois essas debêntures foram captadas e repassadas através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro de suas subsidiárias federais.

As debêntures foram subscritas pelo seu valor real unitário acrescido, para as debêntures da 2ª série, da respectiva atualização monetária e, para todas as debêntures, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização.

Consolidado						
Sociedade	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2017	31.12.2016
Arteris	2ª emissão	30.000	CDI + 2% a.a.	out/17	102.985	207.368
					<u>102.985</u>	<u>207.368</u>
Autovias	1ª emissão - Série única	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
Autovias	3ª emissão - Série única	30.000	CDI + 0,83% a.a.	ago/17	56.225	113.486
Autovias	4ª emissão - Série única	10.000	CDI + 1,40% a.a.	set/18	100.572	-
					<u>156.797</u>	<u>179.715</u>
Centrovias	1ª emissão - 2ª Série	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
Centrovias	2ª emissão - Série única	40.000	CDI + 0,99% a.a.	jun/18	114.787	172.271
Centrovias	3ª emissão	10.000	CDI + 1,25%	mar/19	100.564	-
					<u>215.351</u>	<u>238.500</u>
Intervias	3ª emissão	60.000	CDI + 1,09% a.a.	set/18	414.146	417.318
Intervias	4ª emissão - 1ª Série	15.000	CDI + 1,10% a.a.	out/19	153.469	154.401
Intervias	4ª emissão - 2ª Série	22.500	PCA + 5,96% a.a.	out/19	284.725	271.888
					<u>852.340</u>	<u>843.607</u>
Vianorte	1ª emissão	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	55.174
Vianorte	2ª emissão	15.000	CDI + 0,86% a.a.	mar/17	-	31.194
					<u>-</u>	<u>86.368</u>
Planalto Sul	2ª emissão - Série única	10.000	PCA + 8,17% a.a.	dez/25	143.719	136.250
					<u>143.719</u>	<u>136.250</u>
Fernão Dias	4ª emissão - Série única	65.000	IPCA+7,52% a.a.	set/26	69.255	65.935
					<u>69.255</u>	<u>65.935</u>
				Total	1.540.447	1.757.743
				Circulante	653.583	925.894
				Não Circulante	886.864	831.849

Em 30 de junho de 2017, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentavam a seguinte composição:

Ano de vencimento	
2018 a partir de julho	356.375
2019	324.819
2020	7.303
2021	13.366
A partir de 2022	185.001
	<u>886.864</u>

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures da 1ª, 2ª, 3ª e 4ª emissão das concessionárias estaduais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme estipulados nas cláusulas de vencimento antecipado constantes nas escrituras de emissão de cada uma das emissões, arquivadas na CVM. Em 30 de junho de

## Notas Explicativas

2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade e suas controladas, não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures. As debêntures de 1ª emissão foram liquidadas em março de 2017.

As debêntures emitidas pela Controladora, assim como as debêntures emitidas pelas concessionárias estaduais e federais contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros conforme divulgado na seção “Escrituras e adiantamentos de debêntures”, arquivado na CVM.

As debêntures da 2ª emissão da Controladora são garantidas por:

1. Cessão de 49% dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte.
2. Cessão de 100% dos recursos depositados em conta vinculada em que os dividendos pagos à controladora pelas concessionárias Autovias, Centrovias e Vianorte são depositados.

As debêntures da 4ª emissão da concessionária Fernão Dias e da 2ª emissão da concessionária Planalto Sul são garantidas por:

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

Em 30 de junho de 2017 a Sociedade e suas controladas não apresentam desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

### 15. PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos para capital de giro e execução do plano de investimentos do grupo.

Os saldos em 30 de junho de 2017 em 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, com partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:



**Notas Explicativas**

<u>Ativo circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
<u>Contas a receber:</u>				
Autovias S.A. (a)	1.261	1.416	-	-
Centrovias S.A. (a)	933	1.322	-	-
Intervias S.A. (a)	1.012	1.401	-	-
Vianorte S.A. (a)	827	1.153	-	-
Planalto Sul S.A. (a)	292	356	-	-
Fluminense S.A. (a)	426	1.004	-	-
Fernão dias S.A. (a)	630	1.520	-	-
Régis Bittencourt S.A. (a)	738	1.614	-	-
Litoral Sul S.A. (a)	615	738	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	881	1.185	-	-
Arteris Participações (a)	-	742	-	-
<u>Juros sobre capital próprio:</u>				
Autovias S.A. (d)	6.196	4.953	-	-
Centrovias S.A. (d)	5.761	3.689	-	-
Intervias S.A. (d)	2.610	1.026	-	-
Vianorte S.A. (d)	-	9.942	-	-
<u>Debêntures:</u>				
Planalto Sul S.A. (e)	-	33.707	-	-
Fluminense S.A. (f)	58.302	144.316	-	-
Fernão dias S.A. (i)	-	23.755	-	-
Régis Bittencourt S.A. (g)	93.160	307.552	-	-
Litoral Sul S.A. (h)	102.529	247.733	-	-
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
<u>Contas a receber:</u>				
PDC Participações S.A.	13	10	13	10
SPI - Sociad. Participações em infraestrutura S.A.	11	5	11	5
APDC Participações S.A.	2	-	2	-
Abertis Infraestrutura Finance BV	208	208	208	208
<b>Total</b>	<b>276.407</b>	<b>789.347</b>	<b>234</b>	<b>223</b>
<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
<u>Empréstimos:</u>				
Planalto Sul S.A. (b)	-	225.440	-	-
Fluminense S.A. (b)	243.735	231.305	-	-
Fernão dias S.A. (b)	-	357.683	-	-
Régis Bittencourt S.A. (b)	215.483	204.721	-	-
Litoral Sul S.A. (b)	527.264	500.280	-	-
<u>Debêntures:</u>				
Fluminense S.A. (f)	94.153	-	-	-
Régis Bittencourt S.A. (g)	231.724	-	-	-
Litoral Sul S.A. (h)	159.176	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.471.535</b>	<b>1.519.429</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas Explicativas**

<u>Passivo circulante</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladas</u>				
<u>Empréstimos:</u>				
Autovias S.A. (c)	14.329	-	-	-
Vianorte S.A. (c)	131.027	-	-	-
<u>Debêntures:</u>				
Intervias S.A. (j)	-	292.588	-	-
<u>Controladas</u>				
<u>Contas a pagar:</u>				
Autovias S.A. (a)	27	-	-	-
Intervias S.A. (a)	8	-	-	-
Fluminense S.A. (a)	19	-	-	-
<u>Controladores</u>				
<u>Contas a pagar:</u>				
Abertis Infraestrutura	-	1.985	-	1.973
<u>Empréstimos:</u>				
Abertis Infraestrutura (k)	92.485	92.454	92.485	92.454
Brookfield Aylesbry (k)	120.672	120.672	120.672	120.672
<b>Total</b>	<b>358.567</b>	<b>507.699</b>	<b>213.157</b>	<b>215.099</b>
<u>Passivo não circulante</u>				
<u>Controladas</u>				
<u>Empréstimos:</u>				
Autovias S.A. (c)	156.017	189.464	-	-
Centrovias S.A. (c)	250.546	243.043	-	-
Intervias S.A. (c)	270.955	267.626	-	-
Vianorte S.A. (c)	-	157.690	-	-
<u>Debêntures:</u>				
Intervias S.A. (j)	320.596	-	-	-
<b>Total</b>	<b>998.114</b>	<b>857.823</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<u>Controladora</u>				
<u>30.06.2017</u>		<u>30.06.2016</u>		
Receitas(despesas) financeiras líquidas:				
Trimestre	Semestre	Trimestre	Semestre	
<u>Outras partes relacionadas:</u>				
Autovias S.A.	(4.849)	(10.671)	(10.203)	(20.098)
Centrovias S.A.	(7.673)	(15.913)	(12.418)	(24.257)
Intervias S.A.	(17.290)	(36.866)	(37.072)	(53.004)
Vianorte S.A.	(3.801)	(9.221)	(8.018)	(15.571)
Abertis Infraestrutura	(3.290)	(6.510)	-	-
Brookfield Aylesbry	(4.247)	(8.450)	-	-
	<u>(41.150)</u>	<u>(87.631)</u>	<u>(67.711)</u>	<u>(112.930)</u>
Planalto Sul S.A.	2.408	11.258	8.829	17.137
Fluminense S.A.	11.336	24.199	12.783	24.785
Fernão dias S.A.	3.507	16.406	16.219	31.491
Régis Bittencourt S.A.	15.474	33.051	17.409	33.723
Litoral Sul S.A.	22.572	48.183	25.471	49.397
	<u>55.297</u>	<u>133.097</u>	<u>80.711</u>	<u>156.533</u>

(a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.

## Notas Explicativas

- (b) Contratos de mútuo ativo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,7% ao ano com vencimentos de juros e principal a partir de dezembro de 2019.
- (c) Contratos de mútuo passivo com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,8% ao ano com vencimentos de juros e principal, a partir de março de 2018 para a Vianorte, novembro de 2018 para Autovias e dezembro de 2019 para Centrovias e Intervias.
- (d) Refere-se a juros sobre capital próprio a receber.
- (e) Refere-se a instrumento particular de escritura da 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Planalto Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Em abril de 2017 a Arteris aumentou o capital na Planalto Sul com o saldo referente a essa dívida, que consequentemente foi quitada entre as partes.
- (f) Refere-se a instrumento particular de escritura de 2ª, 3ª e 4ª emissão de debêntures simples, de série única, não conversível em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fluminense S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para abril, julho e outubro de 2017, respectivamente.
- (g) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrados entre a Autopista Régis Bittencourt S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros, previsto para abril, junho, agosto, setembro e outubro de 2017, respectivamente.
- (h) Refere-se a instrumentos particulares de escritura de 2ª, 3ª, 4ª e 5ª emissões de debêntures, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Litoral Sul S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,4% para 2ª emissão e 1,5% ao ano para as demais, com vencimento do principal e juros previsto para abril para 2ª e 3ª emissão, julho e agosto de 2017 para 4ª e 5ª emissão.
- (i) Refere-se a instrumento particular de escrita de 3ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Autopista Fernão Dias S.A (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescida de spread de 1,5% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para 19 de agosto de 2017. Em abril de 2017 a Arteris aumentou o capital na Fernão Dias Sul com o saldo referente a essa dívida, que consequentemente foi quitada entre as partes.
- (j) Refere-se a instrumento particular de escrita de 4ª emissão de debêntures, de série única, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, celebrado entre a Concessionária de

## Notas Explicativas

Rodovias do Interior Paulista S.A - Intervias (Emissora) e Arteris S.A (Debenturista), cuja destinação de recursos será para a execução do plano de investimentos da Emissora. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do DI (Depósito Interfinanceiro) acrescida de spread de 2,0% ao ano, com vencimento do principal e juros previsto para setembro de 2017.

- (k) Refere-se a empréstimo em reais celebrado em 11 de novembro de 2016, com taxa de juros equivalente a 14,90% ao ano, com vencimento dos juros trimestralmente e o principal em dezembro de 2017.

Além das operações acima mencionadas a Latina Manutenção realizou obras nas rodovias, registradas no intangível das concessionárias no valor de R\$113.288 (R\$126.820 em 30 de junho de 2016).

No decorrer do trimestre e período findo de seis meses findos em 30 de junho de 2017, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$1.434 e R\$2.800, respectivamente (R\$1.264 e R\$2.521 em 30 de junho de 2016) na Controladora, já descontado o rateio de despesas efetuado pela Arteris, e R\$4.979 e R\$11.213 (R\$5.081 e R\$10.114, respectivamente, em 30 de junho de 2016) no Consolidado, a título de remuneração de seus administradores. Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e as suas controladas, bem como não possuem benefícios indiretos.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$15.000, para a Controladora e R\$25.000 para o Consolidado.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e suas controladas com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

### 16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para Programa de participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de junho de 2017, na rubrica "Obrigações sociais" são de R\$4.593 na Controladora (R\$8.292 em 31 de dezembro de 2016) e R\$15.602 no Consolidado (R\$29.838 em 31 de dezembro de 2016).

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade e suas controladas provêm a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício.

## Notas Explicativas

Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 17. CREDORES PELA CONCESSÃO

Referem-se aos valores dos ônus das concessões obtidas pelas controladas Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte, devidos ao Departamento de Estradas de Rodagem - DER/SP pela outorga das concessões estaduais, ajustados a valor presente.

Os valores dos ônus das concessões serão liquidados em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998 pela Autovias, em junho de 1998 pela Centrovias, em fevereiro de 2000 pela Intervias e em março de 1998 pela Vianorte. Os montantes são reajustados pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

Circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Autovias	Direito de outorga	8.888	8.935	9.125	9.175
	Parcela variável (a)	466	476	466	476
Centrovias	Direito de outorga	12.296	13.369	12.599	13.728
	Parcela variável (a)	496	499	496	499
Intervias	Direito de outorga	8.331	8.319	8.553	8.543
	Parcela variável (a)/(b)	657	671	657	671
Vianorte	Direito de outorga	36.501	54.237	37.174	55.694
	Parcela variável (a)	430	455	430	455
Total		68.065	86.961	69.500	89.241

Não circulante		Consolidado			
		Valor presente		Valor real em (*)	
		30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Autovias	Direito de outorga	1.440	5.802	1.521	6.204
Centrovias	Direito de outorga	-	5.459	-	5.802
Intervias	Direito de outorga	12.304	16.314	13.452	18.052
Vianorte	Direito de outorga	-	8.912	-	9.415
Total		13.744	36.487	14.973	39.473

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o conselho diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

(b) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta mensal de pedágio e 25% das receitas mensais acessórias efetivamente obtidas, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2017 está assim representada:

**Notas Explicativas**

	Parcelas		
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Autovias	12	2	14
Centrovias	11	-	11
Intervias	12	19	31
Vianorte	8	-	8

Os valores pagos pelas controladas da Sociedade no decorrer do trimestre findo em 30 de junho de 2017 ao Poder Concedente estão assim representados:

	30.06.2017		
	Outorga		Valor pago
	<u>Fixa</u>	<u>Variável</u>	
Autovias	4.522	2.707	7.229
Centrovias	6.766	2.865	9.631
Intervias	4.210	3.968	8.178
Vianorte	27.448	2.519	29.967
Total	<u>42.946</u>	<u>12.059</u>	<u>55.005</u>

Em 30 de junho de 2017, as parcelas relativas ao valor real classificadas no passivo não circulante apresentavam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	
2018	5.429
2019	7.691
2020	624
	<u>13.744</u>

**18. PROVISÕES**Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A Sociedade e suas controladas têm reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas e regulatórios.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas.

A movimentação dos saldos individuais e consolidado dos riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios durante o período findo em 30 de junho de 2017 é conforme segue:

	Controladora				30.06.2017
	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	
Trabalhistas	231	1	-	(232)	-
Fiscal	177	3	-	-	180
Total	<u>408</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>(232)</u>	<u>180</u>

**Notas Explicativas**

	Controladora				
	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2016
Trabalhistas	222	-	(222)	-	-
Total	222	-	(222)	-	-

  

	Consolidado				
	31.12.2016	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2017
Cíveis	22.692	8.790	(2.559)	(5.312)	23.611
Trabalhistas	12.018	6.792	(2.415)	(3.840)	12.555
Regulatório (a)	38.186	3.065	(335)	(91)	40.825
Fiscal	177	3	-	-	180
Total	73.073	18.650	(5.309)	(9.243)	77.171

  

	Consolidado				
	31.12.2015	Adições	Reversões	Pagamentos	30.06.2016
Cíveis	8.380	6.598	(2.045)	(2.445)	10.488
Trabalhistas	9.137	3.877	(2.871)	(492)	9.651
Total	17.517	10.475	(4.916)	(2.937)	20.139

(a) As concessionárias federais são parte em processos regulatórios administrativos movidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Periodicamente as concessionárias realizam revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Na última revisão realizada pelos assessores jurídicos da Sociedade houve mudança do prognóstico em decorrência de alterações circunstanciais atreladas aos processos sancionatórios, para os quais a Sociedade entende ser necessária a constituição de provisão. Em 30 de junho de 2017, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$40.825 (R\$38.186 em 31 de dezembro de 2016). Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade e que totalizam R\$37.332 (R\$17.358 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Sociedade e suas controladas são parte em processos cíveis, trabalhistas e fiscais, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$21.858 em 30 de junho de 2017 (R\$17.294 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais nos montantes de R\$6.207 e R\$122.438, na controladora e no consolidado, respectivamente em 30 de junho de 2017 (R\$6.266 e R\$129.475 respectivamente em 31 de dezembro de 2016), classificados no ativo não circulante, referem-se, nas controladas, as discussões judiciais para as quais R\$ 3.676 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

O saldo de R\$ 122.438 de depósitos judiciais no consolidado é composto da seguinte forma: R\$76.205 referentes a indenizações para desapropriações de obras nas concessionárias federais, R\$29.129 referentes a ações das concessionárias federais em face da ANTT, com o objetivo de anular autos de infração impostos pela agência, e R\$17.104 referente a depósitos, de naturezas diversas, das concessionárias estaduais e da controladora.

## Notas Explicativas

### Provisão para manutenção e investimentos

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão de investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é conforme segue:

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	63.749	332.903	2.014	350.453
Adições/Reversões	-	1.922	-	100.702
Utilizações	(5.125)	(178.921)	-	(2.089)
Ajuste a valor presente	904	1.339	56	18.441
Transferências	257	127.503	(257)	(127.503)
Saldo em 30.06.2017	59.785	284.746	1.813	340.004

Provisões	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	56.711	173.524	63.604	457.361
Adições/Reversões	(17.929)	(736)	260	123.346
Utilizações	(4.335)	(70.741)	(659)	-
Ajuste a valor presente	(5.991)	-	(108)	19.850
Transferências	17.508	92.995	(17.508)	(92.995)
Saldos em 30.06.2016	45.964	195.042	45.589	507.562

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2017, referente às manutenções realizadas, foram de R\$167.822 (R\$176.815 em 31 de dezembro de 2016).

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### Capital social

O capital social em 30 de junho de 2017 é de R\$ 3.880.469 (R\$3.175.816 em 31 de dezembro de 2016) e está representado por 621.564.031 (551.519.068 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias sem valor nominal.

A movimentação de quantidades de ações e capital da Sociedade estão demonstradas a seguir:



**Notas Explicativas**

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Capital social</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	344.444.440	1.033.198
Aumento de capital em 29 de abril de 2016	-	49.905
Cancelamento ações em 15 de setembro de 2016	(948.574)	-
Aumento de capital em 15 de setembro de 2016	129.494.375	1.302.713
Aumento de capital em 12 de dezembro de 2016	78.528.827	790.000
Saldo em 31 de dezembro de 2016	551.519.068	3.175.816
Aumento de capital em 10 de fevereiro de 2017	23.359.841	235.000
Aumento de capital em 11 de abril de 2017	28.827.038	290.000
Aumento de capital em 28 de abril de 2017	5.929.654	59.653
Aumento de capital em 14 de junho de 2017	11.928.430	120.000
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>621.564.031</u>	<u>3.880.469</u>

Reservas de lucros e distribuição de dividendos (Controladora):

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

**20. RECEITAS**

Estão representadas por:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2017</u>		<u>30.06.2016</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	706.742	1.395.054	624.773	1.245.973
Receita de serviços de construção	454.019	927.597	317.521	618.778
Outras receitas	9.753	19.866	9.044	19.630
	<u>1.170.514</u>	<u>2.342.517</u>	<u>951.338</u>	<u>1.884.381</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>30.06.2017</u>		<u>30.06.2016</u>	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	1.170.514	2.342.517	951.338	1.884.381
ISSQN	(35.743)	(70.598)	(31.540)	(62.993)
PIS	(4.783)	(9.453)	(4.242)	(8.482)
COFINS	(22.071)	(43.629)	(19.647)	(39.193)
Outras deduções	(536)	(1.216)	(1.332)	(1.869)
Receita líquida	<u>1.107.381</u>	<u>2.217.621</u>	<u>894.577</u>	<u>1.771.844</u>

## Notas Explicativas

### 21. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(394)	(432)	(570)	186
Serviços de terceiros	(242)	(640)	(558)	(741)
Manutenção de bens e conservação	363	(43)	(705)	(721)
Depreciação / Amortização	(1.574)	(2.998)	(1.593)	(3.136)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(2)	(4)	-	222
Comunicação e marketing	(26)	(26)	(11)	(158)
Seguros/Garantias	(32)	(60)	(39)	(75)
Consumo	(23)	(43)	(30)	(47)
Transportes	(24)	(35)	(12)	(21)
Outros	(248)	(574)	(647)	(727)
<b>Total</b>	<b>(2.202)</b>	<b>(4.855)</b>	<b>(4.165)</b>	<b>(5.218)</b>

	Consolidado			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(23.564)	(45.659)	(23.825)	(37.464)
Serviços de terceiros	(5.782)	(11.404)	(6.101)	(10.830)
Manutenção de bens e conservação	(2.730)	(5.693)	(2.557)	(4.231)
Depreciação / Amortização	(3.491)	(6.778)	(3.218)	(6.301)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(9.151)	(12.611)	(4.514)	(4.174)
Comunicação e marketing	(2.594)	(4.124)	(2.754)	(4.155)
Seguros/Garantias	(91)	(119)	(79)	(141)
Consumo	(3.476)	(6.958)	(3.576)	(7.094)
Transportes	(895)	(2.225)	(1.282)	(2.383)
Indenizações a terceiros	(2.649)	(3.485)	(622)	(2.100)
Publicações legais	(1)	(108)	(113)	(118)
Outros	(2.913)	(7.872)	(3.607)	(6.863)
<b>Total</b>	<b>(57.337)</b>	<b>(107.036)</b>	<b>(52.248)</b>	<b>(85.854)</b>

	Consolidado			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(454.019)	(927.597)	(317.521)	(618.778)
Com pessoal	(41.460)	(79.494)	(40.896)	(76.821)
Serviços de terceiros	(45.127)	(89.958)	(42.772)	(85.764)
Conservação	(32.552)	(64.651)	(27.131)	(58.264)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(3.790)	(7.156)	(3.753)	(7.562)
Consumo	(7.404)	(15.262)	(7.311)	(15.714)
Transportes	(8.287)	(16.768)	(8.107)	(16.666)
Custos com o poder concedente	(6.143)	(12.006)	(5.598)	(11.068)
Verba de Fiscalização	(12.233)	(24.286)	(11.460)	(22.728)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(1.468)	(2.788)	(963)	(1.786)
Seguros / Garantias	(5.373)	(10.487)	(5.360)	(11.360)
Provisão de manutenção em rodovias	(56.812)	(102.624)	(48.402)	(122.611)
Depreciação / Amortização	(176.836)	(345.388)	(135.250)	(267.241)
Amortização Outorga	(6.551)	(13.103)	(6.399)	(12.800)
Outros	2.984	14.379	3.311	18.480
<b>Total</b>	<b>(855.071)</b>	<b>(1.697.189)</b>	<b>(657.612)</b>	<b>(1.310.683)</b>

**Notas Explicativas****22. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	Controladora			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.449	4.980	7.517	12.280
Juros ativos	55.298	133.097	80.711	156.533
Outras receitas	1.195	1.206	-	164
Ganho ajuste valor de mercado derivativos	645	1.939	-	-
Total	<u>59.587</u>	<u>141.222</u>	<u>88.228</u>	<u>168.977</u>
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(48.136)	(105.040)	(102.112)	(198.348)
Outras despesas	(5.607)	(12.156)	(7.097)	(13.128)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	4.807	(6.594)	(48.553)	(86.347)
Total	<u>(48.936)</u>	<u>(123.790)</u>	<u>(157.762)</u>	<u>(297.823)</u>
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Variação cambial:				
Variação cambial empréstimo moeda estrangeira	(9.099)	(2.349)	37.045	64.679
Outros	-	-	-	-
Total	<u>(9.099)</u>	<u>(2.349)</u>	<u>37.045</u>	<u>64.679</u>
	Consolidado			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	12.002	28.624	22.500	45.646
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	-	-	7.745	8.480
Juros ativos	2	-	28	688
Outras receitas	1.385	3.428	609	4.817
Ganho ajuste valor de mercado derivativos	645	1.939	-	-
Total	<u>14.034</u>	<u>33.991</u>	<u>30.882</u>	<u>59.631</u>
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(77.738)	(165.411)	(130.315)	(270.357)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(10.398)	(20.824)	(10.599)	(21.485)
Atualização montária do ônus da concessão	634	(1.358)	(5.124)	(11.798)
Outras despesas	(11.588)	(24.983)	(14.245)	(27.364)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	4.807	(6.594)	(48.553)	(86.347)
Total	<u>(94.283)</u>	<u>(219.170)</u>	<u>(208.836)</u>	<u>(417.351)</u>
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Variação cambial:				
Variação cambial empréstimo moeda estrangeira	(9.099)	(2.349)	37.044	64.678
Total	<u>(9.099)</u>	<u>(2.349)</u>	<u>37.044</u>	<u>64.678</u>

**23. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

## Notas Explicativas

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

### b) Informações suplementares

	Controladora	
	30.06.2017	30.06.2016
Integralização de capital – reservas de lucro	-	49.905
Integralização de capital em controladas – mútuos	664.100	-
Integralização de capital – Dividendos Propostos	59.653	-
	Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	244.982	152.907
Integralização de capital – reservas de lucro	-	49.905
Juros capitalizados	96.634	117.302
Integralização de capital – Dividendos Propostos	59.653	-
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(419.141)	(217.984)

## 24. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ação:

	Controladora			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	65.943	139.845	13.065	25.373
Número de ações durante período	590.739	585.447	344.444	344.444
Lucro por ação	<u>0,1116</u>	<u>0,2389</u>	<u>0,0379</u>	<u>0,0737</u>
	Consolidado			
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	68.333	144.624	15.468	28.970
Número de ações durante período	590.739	585.447	344.444	344.444
Lucro por ação	<u>0,1157</u>	<u>0,2470</u>	<u>0,0449</u>	<u>0,0841</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação, pois não houve durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

## Notas Explicativas

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro a seguir:

Nível	Controladora							
	30.06.2017			31.12.2016				
	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	29.715	-	-	-	151.383	-	-	-
Partes relacionadas	-	1.747.942	-	-	-	2.308.776	-	-
Contas a receber clientes	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	-	-	-	1	-
Outras contas a receber	-	826	-	-	-	414	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores e cauções	-	-	-	4.109	-	-	-	4.285
Empréstimos - Risco sacado	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	244.068	-	-	-	163.809
Debêntures	-	-	-	102.758	-	-	-	206.383
Partes relacionadas	-	-	-	1.356.681	-	-	-	1.365.522
Credores pela concessão	-	-	-	-	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	2.414	-	-	-	-
Derivativos	743	-	-	-	5.092	-	-	7.497
	30.458	1.748.768	-	1.710.030	156.475	2.309.190	1	1.747.496
	312.919	158.623	103.038	5.490.157	389.203	160.361	259.253	5.730.488

  

Nível	Consolidado							
	30.06.2017			31.12.2016				
	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	312.176	-	-	-	384.111	-	-	-
Partes relacionadas	-	234	-	-	-	223	-	-
Contas a receber clientes	-	151.460	-	-	-	153.576	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	103.038	-	-	-	259.253	-
Outras contas a receber	-	6.929	-	-	-	6.562	-	-
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores e cauções	-	-	-	286.107	-	-	-	306.822
Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	3.313.073	-	-	-	3.290.831
Debêntures	-	-	-	1.536.352	-	-	-	1.752.806
Partes relacionadas	-	-	-	213.157	-	-	-	215.099
Credores pela concessão	-	-	-	81.809	-	-	-	123.448
Taxa de fiscalização	-	-	-	4.065	-	-	-	3.868
Outras contas a pagar	-	-	-	55.594	-	-	-	37.614
Derivativos	743	-	-	-	5.092	-	-	-
	312.919	158.623	103.038	5.490.157	389.203	160.361	259.253	5.730.488

## Notas Explicativas

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

### Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

### Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo conselho monetário nacional (CMN).

### Estimativa de valor justo

A Sociedade possui os seguintes saldos de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo:

Instrumento	Valor de referência	Valor justo do instrumento - ganho (perda)	Índice do banco		Índice da Sociedade	
			Índice	Taxa de juros	Índice	Taxa de juros
SWAP-Scotia Bank	165.811	(743)	US\$	Variação cambial + 3,89% a.a.	R\$	CDI + 2,95% a.a.

## Notas Explicativas

### Instrumento financeiro derivativo

A Sociedade classifica os derivativos em “financeiros”. Os “financeiros” são derivativos do tipo “*swap*” contratados para proteger o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2017, o contrato aberto de “*swap*” possui vencimento em agosto de 2017 e foi celebrado com contraparte representada pelo Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo, em 2 de agosto de 2016.

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	
	<u>Valor Principal (Notional)</u>	<u>Valor justo</u>
Ponta Ativa:		
Posição Comprada Dólar	<u>165.811</u>	<u>166.597</u>
Total	<u>165.811</u>	<u>166.597</u>
Ponta Passiva:		
Taxa CDI pós-fixada	<u>166.897</u>	<u>167.340</u>
Total	<u>166.897</u>	<u>167.340</u>
Instrumento financeiro derivativo líquido	<u>(1.086)</u>	<u>(743)</u>

A operação de “*swap*” financeiro consiste na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI pós-fixado.

Para o instrumento financeiro derivativo mantido pela Sociedade em 30 de junho de 2017, devido ao fato de os contratos serem efetuados diretamente com instituições financeiras e não por meio da BM&FBOVESPA, não há margens depositadas como garantia das referidas operações.

## 26. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade e de suas controladas estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio.

A característica deste instrumento e os riscos aos quais estão atrelados estão descritos a seguir:

## Notas Explicativas

A Sociedade está exposta ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moedas diferentes de suas moedas funcionais. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade está exposta basicamente ao risco de flutuação do dólar norte-americano. Para proteger a exposição cambial, a Sociedade contratou operação com instrumento financeiro derivativo do tipo “swap”. O derivativo contratado pela Sociedade deverá limitar a perda referente à desvalorização cambial em relação ao lucro líquido projetado para o exercício em curso.

Em 30 de junho de 2017, o balanço patrimonial da Controladora inclui contas denominadas em moeda estrangeira que representa um passivo de R\$165.654. Essa conta é protegida com o derivativo tipo “swap”.

### Análise de sensibilidade

Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	<u>Controladora/Consolidado</u>
Empréstimos e financiamentos no Brasil em moeda estrangeira	165.654
Valor da curva do derivativo financeiro	<u>166.897</u>
Exposição cambial líquida	<u>(1.243)</u>

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Descrição	Risco da sociedade	<u>Controladora</u>		
		<u>Efeito no lucro antes da tributação</u>		
		<u>Cenário I</u> <u>(provável)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(+ 25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+50%)</u>
Exposição cambial líquida	Alta do dólar	(1.243)	(1.554)	(1.865)

O cenário provável considera a taxa futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 30 de junho de 2017, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25%, 4,12 R\$/US\$ e de 50% 4,94 R\$/US\$ respectivamente. Os cenários provável, II e III estão sendo apresentados em atendimento à Instrução CVM nº 475/08.

A Administração utiliza o cenário provável na avaliação das possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento à IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. A Sociedade e suas controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros



## Notas Explicativas

A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Controladora			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Juros a incorrer - Mútuos, empréstimos e	(116.041)	(142.733)	(167.629)
Receita de aplicações financeiras	15.191	18.989	22.787
Receita financeira de mútuo (*)	138.960	173.663	208.352
Juros a incorrer líquido	<u>38.110</u>	<u>49.920</u>	<u>63.510</u>
Consolidado			
Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(75.277)	(91.303)	(107.252)
Receita de aplicações financeiras	38.937	48.672	58.406
Juros a incorrer CDI líquido	(36.340)	(42.631)	(48.846)
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
Juros a incorrer - BNDES (*)	(213.013)	(266.268)	(319.521)
Juros a incorrer TJLP líquido	(213.013)	(266.268)	(319.521)
IPCA	4,30%	5,38%	6,45%
Juros a incorrer - BNDES e Debêntures (*)	(32.737)	(36.954)	(41.171)
Juros a incorrer IPCA líquido	(32.737)	(36.954)	(41.171)
Juros a incorrer líquido	<u>(282.090)</u>	<u>(345.853)</u>	<u>(409.537)</u>

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

c) Risco de crédito

## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2017 as controladas apresentavam valores a receber no valor de R\$129.632 (R\$123.166 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A., Dbtrans, Conectar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

As controladas possuem carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

### d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela Controladora, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais.

A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Controladora					Total
		2017	2018	2019	2020	2021 em diante	
Debêntures - CDI	16,41%	106.124	-	-	-	-	106.124
Capital de giro	15,74%	169.158	81.349	-	-	-	250.507
Fornecedores e cauções contratuais	14,90%	2.054	2.054	-	-	-	4.108
Outras contas a pagar	-	1.208	1.208	-	-	-	2.416
Partes relacionadas	12,35%	799.986	571.736	-	-	-	1.371.722
		<u>1.078.530</u>	<u>656.347</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.734.877</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Controladora				Total
		01/07 a 30/09/2017	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	
Debêntures - CDI	16,41%	-	106.124	-	-	106.124
Capital de giro	15,74%	169.158	-	81.349	-	250.507
Fornecedores e cauções contratuais	14,90%	1.027	1.027	1.027	1.027	4.108
Outras contas a pagar	-	604	604	604	604	2.416
Partes relacionadas	12,35%	285.868	514.118	285.868	285.868	1.371.722
		<u>456.657</u>	<u>621.873</u>	<u>368.848</u>	<u>287.499</u>	<u>1.734.877</u>

## Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado					Total
		2017	2018	2019	2020	2021 em diante	
Debêntures - CDI	11,01%	446.629	341.085	107.160	-	-	894.874
Debêntures - IPCA	9,86%	75.017	189.667	338.419	20.695	693.143	1.316.941
Finame	6,00%	531	248	119	-	-	898
Credores pela concessão	4,90%	43.591	29.219	7.589	607	-	81.005
BNDES Automático	9,18%	257.777	524.568	530.874	536.873	2.404.875	4.254.967
Capital de giro	11,07%	189.091	81.349	-	-	-	270.440
Fornecedores e cauções contratuais	-	220.427	39.011	-	-	-	259.438
Outras contas a pagar	-	28.240	1.848	15.262	-	-	45.350
Partes relacionadas	14,90%	228.250	-	-	-	-	228.250
		<u>1.489.553</u>	<u>1.206.995</u>	<u>999.423</u>	<u>558.175</u>	<u>3.098.018</u>	<u>7.123.913</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	Consolidado				Total
		01/07 a 30/09/2017	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	
Debêntures - CDI	11,01%	279.856	166.773	12.026	57.113	515.768
Debêntures - IPCA	9,86%	3.002	72.016	74.204	61.167	210.388
Finame	6,00%	368	163	63	63	657
Credores pela concessão	4,90%	21.795	21.795	17.149	6.710	67.449
BNDES Automático	9,18%	128.819	128.957	133.928	133.645	525.349
Capital de giro	11,07%	189.091	-	81.349	-	270.440
Fornecedores e cauções contratuais	-	208.138	12.290	5.597	13.808	239.833
Outras contas a pagar	-	26.416	1.824	1.234	614	30.088
Partes relacionadas	14,90%	-	228.250	-	-	228.250
		<u>857.485</u>	<u>632.068</u>	<u>325.549</u>	<u>273.120</u>	<u>2.088.223</u>

## 27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Sociedade adotou o CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento a partir de 1º de janeiro de 2009, os quais requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios em construção e concessão de rodovias. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características estão mencionadas nas notas explicativas nº 2 e nº 4.

### a) Demonstração do resultado por segmento

**Notas Explicativas**

Resultado	30.06.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
Receita líquida do segmento	2.217.621	145.551	2.363.172	(145.551)	2.217.621
Custos	(1.719.255)	(115.944)	(1.835.199)	138.010	(1.697.189)
Lucro bruto	498.366	29.607	527.973	(7.541)	520.432
Despesas gerais e administrativas	(111.507)	(14.566)	(126.073)	7.665	(118.408)
Outras (despesas) receitas operacionais	2.486	(651)	1.835	2.002	3.837
Receitas financeiras	97.956	573	98.529	(64.538)	33.991
Despesas financeiras	(300.239)	(634)	(300.873)	81.703	(219.170)
Variação cambial líquida	-	-	-	(2.349)	(2.349)
Lucro operacional antes dos impostos	187.062	14.329	201.391	16.942	218.333
Imposto de renda e contribuição social:					
Correntes	(78.002)	(3.024)	(81.026)	(8.491)	(89.517)
Diferidos	20.191	(1.920)	18.271	(2.463)	15.808
Lucro do líquido do período	129.251	9.385	138.636	5.988	144.624

**b) Balanços por segmento**

Ativos	30.06.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
<b>CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	273.420	8.833	282.253	29.923	312.176
Contas a receber	150.282	943	151.225	-	151.225
Contas a receber partes relacionadas	146.434	21.848	168.282	(168.048)	234
Outros circulantes	75.377	21.494	96.871	55.565	152.436
Total circulante	645.513	53.118	698.631	(82.560)	616.071
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Aplicações financeiras vinculadas	103.038	-	103.038	-	103.038
Contas a receber partes relacionadas	998.115	-	998.115	(998.115)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	355.082	11.036	366.118	8.005	374.123
Outros não circulantes	128.778	2.717	131.495	6.226	137.721
Imobilizado	21.940	32.043	53.983	7.691	61.674
Intangível	10.509.327	4.609	10.513.936	40.099	10.554.035
Diferido	23.544	-	23.544	(23.544)	-
Total não circulante	12.139.824	50.405	12.190.229	(959.638)	11.230.591
Total dos ativos	12.785.337	103.523	12.888.860	(1.042.198)	11.846.662

**Notas Explicativas**

Passivos	30.06.2017				
	Concessão	Construção	Total	Eliminações e "holding"	Saldo consolidado
<b>CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	311.622	-	311.622	244.068	555.690
Debêntures	548.685	-	548.685	102.758	651.443
Fornecedores	268.549	13.451	282.000	4.107	286.107
Obrigações sociais e fiscais	113.282	20.455	133.737	28.646	162.383
Credores pela concessão	68.065	-	68.065	-	68.065
Provisão Manutenção / Investimentos	344.531	-	344.531	-	344.531
Outros circulantes	333.000	3.337	336.337	(85.237)	251.100
<b>Total circulante</b>	<b>1.987.734</b>	<b>37.243</b>	<b>2.024.977</b>	<b>294.342</b>	<b>2.319.319</b>
<b>NÃO CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	2.757.383	-	2.757.383	-	2.757.383
Debêntures	884.909	-	884.909	-	884.909
Credores pela concessão	13.744	-	13.744	-	13.744
Provisão manutenção/investimento	341.817	-	341.817	-	341.817
Outros não circulantes	1.614.674	8.271	1.622.945	(1.471.355)	151.590
<b>Total não circulante</b>	<b>5.612.527</b>	<b>8.271</b>	<b>5.620.798</b>	<b>(1.471.355)</b>	<b>4.149.443</b>
Patrimônio líquido	5.185.076	58.009	5.243.085	134.815	5.377.900
<b>Total dos passivos</b>	<b>12.785.337</b>	<b>103.523</b>	<b>12.888.860</b>	<b>(1.042.198)</b>	<b>11.846.662</b>

**28. GARANTIAS E SEGUROS**

As concessionárias, por força contratual, mantêm regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus das concessões, quando aplicável. Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram as concessões, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2017, as coberturas de seguros das controladas são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Estaduais				
		Autovias	Centrovias	Intervias	Vianorte	
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	
	Responsabilidade civil	20.000	28.000	24.000	28.000	
Garantia	Garantia de execução do Contrato de	105.519	148.803	177.039	142.704	
Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenizações - Federais				
		Planalto Sul	Fluminense	Fernão Dias	Régis Bittencourt	Litoral Sul
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000	180.000	180.000	180.000	180.000
	Responsabilidade civil	20.000	20.000	20.000	20.000	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de	63.778	88.049	165.061	176.119	133.431

(\*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade mantém apólice de seguro de responsabilidade civil para os conselheiros, diretores e administradores, com limite de indenização no montante de R\$67.000.

## Notas Explicativas

Foram contratadas apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais, para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Em 30 de junho de 2017, o valor dessas garantias é de R\$100.738 (R\$95.958 em 31 de dezembro de 2016) provenientes de autos de infração da ANTT, auto de infração do IBAMA, proveniente de prestação de garantia nos autos de ação de execução fiscal e de auto de infração da ARTESP.

### 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Arteris

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 17 de julho de 2017, foi aprovada a realização da 4ª emissão de notas promissórias comerciais, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e da Instrução CVM nº 566, de 31 de julho de 2015, conforme alterada (“Instrução CVM 476”, “Instrução CVM 566” e “Oferta”, respectivamente). A Emissão será composta de 520 Notas Comerciais, com valor nominal unitário de R\$1.250, perfazendo o montante total de R\$650.000. As Notas Comerciais terão prazo de vencimento de 180 dias contados da data da efetiva subscrição e integralização (“Data de Emissão”) e sobre as Notas Comerciais incidirão juros remuneratórios correspondentes a 110,00% da variação acumulada das taxas médias diárias das Taxas DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, desde a Data da Emissão até a data do seu efetivo pagamento. O Conselho de Administração da Companhia também aprovou, como garantia do fiel, integral e pontual cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias assumidas ou que venham a ser assumidas pela Companhia em relação às Notas Comerciais e demais obrigações assumidas no âmbito da Emissão, a outorga de garantia real representada por (i) alienação fiduciária da totalidade das ações de sua titularidade de emissão da Arteris Participações S.A. (“Ações Alienadas”, “Alienação Fiduciária de Ações” e “Arteris Participações”, respectivamente); e (ii) cessão fiduciária de (a) todos os recursos provenientes de eventual venda e/ou alienação, a terceiros, de quaisquer das Ações Alienadas; (b) a totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio (e respectivos valores financeiros referentes ao pagamento desses proventos) provenientes da totalidade das ações de emissão da Arteris Participações, as quais são detidas pela Companhia; e (c) 100% dos recursos depositados em uma conta vinculada em que serão depositados os dividendos da Arteris Participações (“Cessão Fiduciária Arteris Participações”); e (d) da conta vinculada dos dividendos da Arteris Participações. Adicionalmente, as Notas Comerciais contarão com a garantia de cessão fiduciária: (i) da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio (e respectivos valores financeiros referentes ao pagamento desses proventos) provenientes de 51% das ações de emissão da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (“Intervias”) detidas pela Companhia; (ii) da totalidade dos dividendos e juros sobre capital próprio (e respectivos valores financeiros referentes ao pagamento desses proventos) provenientes de 49% das ações de emissão da Intervias, as quais são detidas pela Arteris Participações; e (iii) de 100% dos recursos depositados na conta vinculada em que serão depositados os dividendos da Intervias; e (iv) da conta vinculada em que serão depositados os dividendos da Intervias (“Cessão Fiduciária Intervias” e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Ações e com a Cessão Fiduciária Arteris Participações, as “Garantias Reais”). Os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Emissão serão utilizados exclusivamente para (i) investimentos e/ou reembolso de gastos, despesas e/ou dívidas relacionados a investimentos; e (ii) reforço do capital de giro da Companhia.

Em 17 de julho de 2017 o conselho de administração aprovou a contratação de empréstimo junto ao banco ABC Brasil S.A., mediante a emissão de Cedula de Credito Bancário, no valor

## Notas Explicativas

total de R\$50.000, com prazo de vencimento de 90 dias, quando deverão ser pagos o valor principal acrescidos dos juros, e com encargos financeiros sobre o saldo devedor, correspondentes à taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescidos de sobretaxa efetiva de 2,0% ao ano, podendo haver a liquidação antecipada do empréstimo a qualquer momento, observado o valor de compensação financeira disposto na cláusula 7 do contrato da CCB.

Em 28 de julho de 2017 o conselho de administração aprovou a renovação do contrato de empréstimo celebrado com o Bank of Nova Scotia, no valor principal de US\$50.000 com o novo prazo de vencimento para 2 de agosto de 2018, à taxa fixa a ser negociada entre a Sociedade e o Credor, até o limite de 5,0% a.a., e a contratação e assinatura de contrato de derivativos junto ao Scotiabank Brasil, S.A. Banco Multiplo, limitado ao Swap em reais em CDI acrescido de 1,6% a.a..

### Autovias

Em 02 de agosto de 2017, foi realizada operação de mútuo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos de 1,60% ao ano com vencimentos de juros e principal em agosto de 2017.

### Intervias

Em 03 de julho de 2017, foi aprovado pagamento de dividendos intermediários, referente aos lucros apurados no balanço de 31 de março de 2017, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor total de R\$30.277.

### Vianorte

Em 20 de julho de 2017, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários referente ao lucro apurado no balanço levantado em 31 de março de 2017, a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor total de R\$15.000.

### Fluminense

Em 03 de julho de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a prorrogação do prazo de vencimento da Terceira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, da Companhia, de 03 de julho de 2017, conforme previsto na Cláusula 4.7.1 do Instrumento Particular de Escritura de Emissão das Debêntures Terceira Emissão, para 03 de julho de 2019.

### Integralizações de capital

Abaixo relação de integralizações de capital ocorridas nas concessionárias do grupo:

**Notas Explicativas**

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Sociedade</u>	<u>Valor integralizado</u>
20.07.2017	AGE	Regis Bittencourt	29.000
07.08.2017	AGE	Regis Bittencourt	6.500
04.07.2017	AGE	Litoral Sul	1.500
05.07.2017	AGE	Litoral Sul	15.000
06.07.2017	AGE	Litoral Sul	5.500
07.07.2017	AGE	Litoral Sul	2.500
20.07.2017	AGE	Litoral Sul	26.000
25.07.2017	AGE	Litoral Sul	1.000
07.08.2017	AGE	Litoral Sul	9.000
			<u>96.000</u>

Aumento de Capital

Abaixo relação de aumentos de capital ocorridos nas concessionárias do grupo:

<u>Data</u>	<u>Aprovação</u>	<u>Forma de integralização</u>	<u>Sociedade</u>	<u>Ações emitidas</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor integralizado</u>
20.07.2017	AGE	Dinheiro	Regis Bittencourt	75.949.367	180.000	4.000
05.07.2017	AGE	Dinheiro	Planalto Sul	8.333.334	5.000	5.000
20.07.2017	AGE	Dinheiro	Planalto Sul	26.666.667	15.000	15.000
06.08.2017	AGE	Dinheiro	Planalto Sul	4.166.667	2.500	2.500
					<u>202.500</u>	<u>26.500</u>



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Arteris S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Arteris S.A. ("Sociedade") e controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfases

##### Continuidade das operações da controlada Vianorte S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras intermediárias, que indica que a controlada Vianorte S.A. detém a concessão para exploração de suas atividades por 20 anos, cujas operações terão continuidade até 28 de março de 2018. Esta situação indica que a controlada Vianorte S.A. encerrará suas operações a partir dessa data. As demonstrações financeiras intermediárias da Sociedade e da controlada Vianorte S.A. foram preparadas com base no pressuposto do encerramento das operações da controlada Vianorte S.A. e incluem ajustes necessários decorrentes desse encerramento. A controlada Vianorte S.A. possui pleitos em discussão com o Poder Concedente que podem alterar a data do encerramento de suas atividades. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

##### Diferença entre práticas contábeis nas demonstrações individuais

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais, no caso da Arteris S.A., diferem das IFRS, aplicáveis às informações financeiras intermediárias consolidadas, somente no que se refere à opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa conclusão não está modificada em virtude deste assunto.

##### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 9 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Paulo de Tarso Pereira Jr.

Audidores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Em reunião realizada no dia 09 de agosto de 2017, às 11:00 horas, os membros do Conselho Fiscal da Arteris S.A. ("Companhia"), atendendo ao disposto no Artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após análise dos documentos, manifestaram sua concordância com o teor das informações trimestrais, Parecer dos Auditores Independentes e Notas Explicativas, relativos ao 1º trimestre de 2017.

São Paulo, 09 de agosto de 2017.

Evelyn Joerg

Conselheira

Luiz Fernando Parente

Conselheiro

Isacson Casiuch

Conselheiro suplente

Rodrigo Angrimani Norris Gabrielli

Conselheiro Suplente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2017.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Arteris S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relativos ao período social em 30 de junho de 2017.

David Antonio Díaz Almazán

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Flavia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

Angelo Luiz Lodi

Diretor

Linomar Barros Deroldo

Diretor